



**ESTATÍSTICA DA PESCA  
- 1995 -**

**BRASIL**

**GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO**

**Tamandaré, maio de 1997**

Presidente da República  
**Fernando Henrique Cardoso**

Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal  
**Gustavo Krause Sobrinho**

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
**Eduardo de Souza Martins**

Diretor de Pesquisa  
**Celso Martins Pinto**

### ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

- CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA NA REGIÃO NORTE  
**Ítalo José Araruna Vieira**
- CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE  
**Antônio Clerton de Paula Pontes**
- CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA NA REGIÃO SUDESTE/SUL  
**Marco Aurélio Bailon**
- CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO RIO GRANDE  
**Hamilton Rodrigues**

### EQUIPE TÉCNICA

### PRODUÇÃO E PROCESSAMENTO

Geovanio Milton de Oliveira.....CEPENE/IBAMA  
Carlos Maria Moreira da Costa Matos.....SUPES/IBAMA/CE  
Geraldo Clelio Batista dos Santos.....DIRPED/IBAMA  
Samuel Nélio Bezerra.....SUPES/IBAMA/CE  
Antônio Fernandes Dias.....CEPENE/IBAMA  
Hélio Valentini..... Instituto de Pesca de São Paulo  
Edilson José Branco.....CEPSUL/IBAMA

# **SUMÁRIO**

---

---

## **APRESENTAÇÃO**

## **ANÁLISE DOS RESULTADOS**

1. Introdução
2. Justificativa
3. Metodologia de Estimativa da Produção de Pescado
4. Comentários dos Resultados

## **TABELAS DE RESULTADOS**

1. Pesca Extrativa Marítima
2. Pesca Extrativa de Água Doce
3. Cultivo de Espécies Marinhas
4. Cultivo de Espécies de Água Doce

# APRESENTAÇÃO

---

Neste documento, o IBAMA apresenta aos usuários de estatísticas da produção pesqueira nacional, os resultados do seu desempenho no ano de 1995, ao tempo em que retoma suas ações integradas de controle mais eficaz das informações disponíveis nos diversos segmentos deste importante setor da economia brasileira.

A apresentação dos dados se faz por um conjunto de tabelas, referentes ao Brasil - Grandes Regiões e Unidades da Federação - contendo informações sobre quantidades capturadas (peixes, moluscos e crustáceos) de água doce e de mar. Essas informações são também expostas por tipo de pesca - empresarial e artesanal, e segundo a modalidade de prática, extrativa e cultivada.

A metodologia empregada nesta estimativa de produção está claramente descrita no documento, assim com todas as fontes de informações básicas utilizadas.

Informações técnicas adicionais podem ser solicitadas diretamente a Diretoria de Incentivo à Pesquisa e Divulgação - DIRPED, do IBAMA, e as contribuições ao tema serão sempre bem aceitas, de modo a ampliar a articulação e a integração necessárias em uma ação desta natureza.

## INTRODUÇÃO

---

A divulgação oficial de dados estatísticos no Brasil é atribuição legal da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Até 1989, esse órgão publicava a Estatística da Pesca com os dados da produção nacional de pescado, por espécie e modalidade de pesca, para todos os estados da Federação. A partir de 1990, o processo de divulgação desses dados foi interrompido, em decorrência de problemas financeiros e operacionais vividos por aquela Fundação. Tal fato resultou em profunda lacuna de informações oficiais sobre a pesca, situação que até hoje se mantém.

A projeção da produção pesqueira nacional para o período de 1990 a 1994 foi elaborada pelo IBAMA, utilizando como metodologia simplesmente o cálculo das médias aritméticas dos desembarques e dados de produção apresentados pelo IBGE no período de 1986 a 1989, aos quais foi agregada a produção das principais espécies de pescado acompanhadas pelos Grupos Permanentes de Estudos do IBAMA.

A estatística de pesca referente ao ano de 1995 foi obtida por meio de uma sistemática que permitiu estabelecer um processo coerente de recuperação da estimativa da produção de pescado, a partir de dados disponíveis e da análise das tendências dos dados históricos.

Com a finalidade de assegurar ao presente documento o nível ideal de confiabilidade, o IBAMA promoveu um seminário no período de 06 a 07/05/97, nas instalações do seu Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira do Nordeste - CEPENE em Tamandaré - PE, com a participação de especialistas representantes das diversas instituições que tratam destas questões no país, como IBGE, Instituto de Pesca de São Paulo, Grupo Executivo do Setor Pesqueiro - GESPE (vinculado à Casa Civil da Presidência da República) e Bahia Pesca S. A.

Neste encontro foram examinados com profundidade os diversos aspectos que envolveram a elaboração do documento e os técnicos puderam enriquecê-lo com informações mais consistentes e com o seu aperfeiçoamento metodológico.

## JUSTIFICATIVA

---

---

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, sucessor da extinta Superintendência do Desenvolvimento da Pesca - SUDEPE, mantém um sistema de controle nos principais locais de concentração de desembarques de pescado marítimo do país e o sistema de mapas de bordo para as pescarias industriais, que fornecem informações detalhadas sobre as principais pescarias nacionais. Estes sistemas eram fontes utilizadas pelo IBGE para geração e consolidação dos dados nacionais, porém, também passaram por um processo de desestruturação na década de 80. Apenas em alguns estados foi mantido algum tipo de controle dos dados pesqueiros pelo IBAMA, sem no entanto cobrir satisfatoriamente a gama de informações requeridas.

No caso específico do Estado de São Paulo, o Instituto de Pesca mantém um eficiente sistema de controle nos principais locais de desembarque do Estado, cujas informações estiveram disponíveis para elaboração do presente estudo.

Identificou-se, dessa maneira, não só a necessidade de resgatar a rede nacional de coleta de dados pesqueiros - o que já vem sendo feito pelo IBAMA - mas, igualmente importante, desenvolver uma sistemática consistente de análise das estimativas de produção de pescado, considerando as informações disponíveis e, as tendências dos dados históricos.

Ao mesmo tempo, levaram-se em conta as alterações significativas que, certamente, ocorrem em segmentos específicos do setor pesqueiro, fato já caracterizado em 1995, com as observações feitas a partir da divulgação dos boletins anuais, referentes a este período.

Para a estimativa da produção pesqueira do ano de 1995, foram agregadas as informações publicadas no levantamento da produção da pesca marítima nos estados das regiões Sudeste e Sul, elaborado pelo Sub-Comitê da região Sul do Programa REVIZEE, o diagnóstico e diretrizes para pesca continental do PNUD/MMA, além da estimativa elaborada pelo CNPq para a produção nacional de organismos aquáticos oriundos da aquicultura, publicada no documento "Aquicultura para o ano 2000".

## METODOLOGIA DE ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE PESCADO

O presente trabalho tem como objetivo fornecer as estimativas nacionais de pescado no ano de 1995. A metodologia utilizada tomou como documentos básicos as seguintes fontes de informações:

- Boletim Estatístico da Pesca Extrativa Marítima dos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco, do ano de 1995, publicado pelo IBAMA.
- Levantamento Estatístico da Pesca Extrativa Marítima dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, elaborado pela SUPES/IBAMA/RJ, IPESCA/SP, SUPES/IBAMA/PR, CEPESUL e Federação dos Pescadores de Santa Catarina, CEPERG e consolidado pelo SCORE-SUL/REVIZEE.
- Levantamento Estatístico da Aqüicultura em Santa Catarina, realizado pela EPAGRI S.A, Prefeituras Municipais e associação de Aqüicultores e Produtores de Santa Catarina.
- Levantamento Estatístico da Pesca Extrativa Marítima nos estados do Pará, Maranhão, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espírito Santo, relativo ao ano de 1995, elaborado pelo CEPNOR, CEPENE, Federação dos Pescadores do Estado do Maranhão e Bahia Pesca S.A.
- Dados médios de produção de pescado de água doce, por área, para os açudes do Nordeste, publicados pelo DNCOS.
- Dados de produção de pescado de água doce, para os açudes do Estado do Ceará, elaborado pelo PAPEC / IBAMA.
- Dados da área inundada dos açudes nos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, fornecidos pelos Governos estaduais.
- Diagnóstico e situação atual da pesca continental no Brasil, elaborado pelo PNUD/MMA, que contempla estimativa de produção por bacias hidrográficas e represas.

- Levantamento Estatístico da Pesca Continental nos estados do Pará e Amazonas, relativo ao ano de 1995, elaborado pelo projeto IARA/CEPNOR - IBAMA, no Estado do Amazonas; e
- Diagnóstico e situação atual da aquicultura marinha e continental por região e elaborado pelo MCT/CNPq e publicado no documento “Aquicultura para o ano de 2000”, que contempla estimativas de produção cultivada.

Para a realização das análises e estimativas, foram consideradas ainda, as seguintes informações e pressupostos básicos, que permitiram inferências sobre a tendência das produções pesqueiras relativas a certos segmentos:

a) A estimativa da produção nos açudes públicos e particulares não controlados pelo DNOCS, foi obtida considerando a metade da produção média por área dos reservatórios administrado pelo DNOCS, multiplicada pela área inundada, isto para os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, e Bahia, individualmente, o que corresponde a cerca de 50,0 quilos/hectare/ano.

b) A estimativa para a produção de pescado nas grandes represas hidroelétricas foi obtida a partir das estimativas de produção por área para algumas unidades por Estados, levantados pela CESP, CEMIG, ITAIPU e ELETRONORTE.

c) As pescarias enfocadas pelos Grupos Permanentes de Estudos - GPE's do IBAMA, tiveram seus dados incorporados na elaboração das estimativas.



## COMENTÁRIOS DOS RESULTADOS

---

O comportamento da produção de pescado com base nas estimativas para o ano de 1995, foi o seguinte:

Produção Total	652.910,5 toneladas
Produção Extrativa Marítima	413.665,5 toneladas
Produção Extrativa de Água Doce	193.042,5 toneladas
Produção de Cultivo de Água Doce	40.782,0 toneladas
Produção de Cultivo Marinho	5.420,5 toneladas

Este quadro mostra uma tendência de estabilidade, em relação aos anos mais recentes, o que respalda a presente estimativa como instrumento aceitável de referência.

Nos últimos anos, não foram observadas alterações significativas no padrão de comportamento das pescarias, que justificassem grandes oscilações na produção total. No geral, a frota pesqueira nacional não passou por programas de ampliação ou modernização, muito pelo contrário, e nem novos estoques pesqueiros foram incorporados de forma expressiva ao processo produtivo da pesca.

Algumas espécies, cujo volume de desembarque é mais significativo, têm uma clara influência nas oscilações dos desembarques totais. Até porque seus estoques vêm sendo explorados acima do seu nível de captura máxima sustentável. É o caso típico da sardinha nas regiões Sudeste e Sul.

Os avanços observados no sistema estatístico em algumas áreas têm um especial significado e projetam uma perspectiva positiva para os próximos trabalhos.

Foram consideradas as informações disponíveis a partir dos tratamentos aplicados aos dados. É o caso dos cultivos aquáticos na maioria dos estados, com registro de incrementos expressivos na sua produção.

Ressalte-se, ainda, que dados de pesca amadora e de subsistência não constam do presente documento, face às naturais dificuldades para seu recolhimento.

Trata-se de trabalho de abrangência geral, nos moldes da Estatística de Pesca do IBGE, capaz de orientar, na medida do seu gradativo aprimoramento, a formulação e aplicação de políticas essenciais ao conjunto da pesca, nos seus diversos segmentos

## Estatística da Pesca - Ano de 1995

Produção estimada por modalidade, segundo as regiões e unidades da federação.

Regiões e Unidades da Federação	Total ( t )	Pesca Extrativa		Cultivo	
		Mar	Água doce	Mar	Água doce
<b>BRASIL</b>	<b>652.910,5</b>	<b>413.665,5</b>	<b>193.042,5</b>	<b>5.420,5</b>	<b>40.782,0</b>
<b>Norte</b>	<b>153.844,0</b>	<b>43.976,5</b>	<b>107.788,5</b>	<b>0,0</b>	<b>2.079,0</b>
Rondonia	2.053,0	0,0	2.053,0	0,0	0,0
Acre	4.829,0	0,0	3.829,0	0,0	1.000,0
Amazonas	57.525,0	0,0	57.314,0	0,0	211,0
Roraima	144,0	0,0	144,0	0,0	0,0
Pará	80.467,0	39.360,5	40.356,5	0,0	750,0
Amapá	7.899,0	4.616,0	3.283,0	0,0	0,0
Tocantins	927,0	0,0	809,0	0,0	118,0
<b>Nordeste</b>	<b>192.892,0</b>	<b>124.333,5</b>	<b>63.084,0</b>	<b>1.880,0</b>	<b>3.594,5</b>
Maranhão	61.470,5	35.793,0	24.823,5	121,0	733,0
Piauí	4.628,0	2.135,0	2.363,0	130,0	0,0
Ceará	34.386,5	23.032,0	11.158,5	21,0	175,0
Rio G. do Norte	14.005,0	10.260,5	3.284,5	460,0	0,0
Paraíba	6.187,5	2.524,5	3.344,0	280,0	39,0
Pernambuco	11.805,5	4.927,0	6.498,0	13,0	367,5
Alagoas	5.513,0	4.135,5	897,5	0,0	480,0
Sergipe	6.293,0	4.074,0	1.019,0	0,0	1.200,0
Bahia	48.603,0	37.452,0	9.696,0	855,0	600,0
<b>Sudeste</b>	<b>124.188,0</b>	<b>104.802,5</b>	<b>8.476,0</b>	<b>97,5</b>	<b>10.812,0</b>
Minas Gerais	4.133,5	0,0	2.649,5	0,0	1.484,0
Espírito Santo	11.670,5	10.719,5	322,5	52,5	576,0
Rio de Janeiro	60.420,5	59.076,5	872,0	0,0	472,0
São Paulo	47.963,5	35.006,5	4.632,0	45,0	8.280,0
<b>Sul</b>	<b>167.158,5</b>	<b>140.553,0</b>	<b>4.922,0</b>	<b>3.443,0</b>	<b>18.240,5</b>
Paraná	14.379,5	1.890,5	2.508,0	0,0	9.981,0
Santa Catarina	92.160,0	81.244,5	293,0	3.443,0	7.179,5
Rio G. do Sul	60.619,0	57.418,0	2.121,0	0,0	1.080,0
<b>Centro Oeste</b>	<b>14.828,0</b>	<b>0,0</b>	<b>8.772,0</b>	<b>0,0</b>	<b>6.056,0</b>
Mato G. do Sul	5.109,5	0,0	2.609,5	0,0	2.500,0
Mato Grosso	6.046,0	0,0	4.896,0	0,0	1.150,0
Goiás	3.526,5	0,0	1.266,5	0,0	2.260,0
Distrito Federal	146,0	0,0	0,0	0,0	146,0

**1995**

**1. PESCA EXTRATIVA MARÍTIMA**

**Estadística da pesca - Ano de 1995**  
**Produção estimada da pesca extrativa marítima,**  
**segundo as regiões e unidades da federação.**

Regiões e Unidades da Federação	Total ( t )	Quantidade (t)	
		Empresarial	Artesanal
<b>BRASIL</b>	<b>413.665,5</b>	<b>223.985,0</b>	<b>189.680,5</b>
<b>Norte</b>	<b>43.976,5</b>	<b>7.572,5</b>	<b>36.404,0</b>
Rondonia	0,0	0,0	0,0
Acre	0,0	0,0	0,0
Amazonas	0,0	0,0	0,0
Roraima	0,0	0,0	0,0
Pará	39.360,5	6.961,0	32.399,5
Amapá	4.616,0	611,5	4.004,5
Tocantins	0,0	0,0	0,0
<b>Nordeste</b>	<b>124.333,5</b>	<b>19.936,0</b>	<b>104.397,5</b>
Maranhão	35.793,0	3.180,0	32.613,0
Piauí	2.135,0	0,0	2.135,0
Ceará	23.032,0	11.555,5	11.476,5
Rio G. do Norte	10.260,5	3.688,5	6.572,0
Paraíba	2.524,5	0,0	2.524,5
Pernambuco	4.927,0	0,0	4.927,0
Alagoas	4.135,5	0,0	4.135,5
Sergipe	4.074,0	0,0	4.074,0
Bahia	37.452,0	1.512,0	35.940,0
<b>Sudeste</b>	<b>104.802,5</b>	<b>81.039,5</b>	<b>23.763,0</b>
Minas Gerais	0,0	0,0	0,0
Espirito Santo	10.719,5	5.140,0	5.579,5
Rio de Janeiro	59.076,5	40.893,0	18.183,5
São Paulo	35.006,5	35.006,5	0,0
<b>Sul</b>	<b>140.553,0</b>	<b>115.437,0</b>	<b>25.116,0</b>
Paraná	1.890,5	0,0	1.890,5
Santa Catarina	81.244,5	75.152,0	6.092,5
Rio G. do Sul	57.418,0	40.285,0	17.133,0
<b>Centro Oeste</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Mato G. do Sul	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso	0,0	0,0	0,0
Goias	0,0	0,0	0,0
Distrito Federal	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA  
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**

**PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: MARINHAS  
ESTADO: Amapá**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.616,0</b>	<b>611,5</b>	<b>4.004,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>3.874,0</b>	<b>0,5</b>	<b>3.873,5</b>
Bagres	432,5	0,0	432,5
Cação	108,5	0,0	108,5
Camurim	58,0	0,0	58,0
Camurupim	121,5	0,0	121,5
Gurijuba	890,5	0,0	890,5
Mero	76,5	0,0	76,5
Pescada	316,5	0,0	316,5
Pescada amarela	19,5	0,0	19,5
Pescada cambuçu	147,5	0,0	147,5
Sarda	32,5	0,0	32,5
Tainha	405,0	0,0	405,0
Xaréu	1,5	0,5	1,0
Outros	1.264,0	0,0	1.264,0
<b>Crustáceos</b>	<b>742,0</b>	<b>611,0</b>	<b>131,0</b>
Camarão	231,0	100,0	131,0
Camarão rosa	511,0	511,0	0,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: MARINHAS

ESTADO: **Pará**

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAI	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>39.360,5</b>	<b>6.961,0</b>	<b>32.399,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>24.251,0</b>	<b>1.928,0</b>	<b>22.323,0</b>
Agulhão bandeira	2,0	2,0	0,0
Albacora	1,0	1,0	0,0
Arabaiana	8,0	8,0	0,0
Arraia	599,0	21,0	578,0
Beijupirá	41,5	41,5	0,0
Bagre	2.348,5	35,0	2.313,5
Bicuda	1,5	1,5	0,0
Bonito	7,0	7,0	0,0
Cação	2.264,5	193,0	2.071,5
Camurim	280,0	74,0	206,0
Camurupim	190,5	2,0	188,5
Carabepa	15,5	0,0	15,5
Cavala	20,5	17,0	3,5
Cioba	15,0	0,0	15,0
Corvina	1.985,5	10,5	1.975,0
Enchova	76,0	0,0	76,0
Espada	45,5	0,0	45,5
Espadarte	57,0	0,0	57,0
Garoupa	17,0	17,0	0,0
Guaiúba	10,5	10,5	0,0
Guaraximbora	19,0	3,5	15,5
Gurijuba	2.342,0	141,0	2.201,0
Mero	724,5	97,0	627,5
Pacamão	65,0	0,0	65,0
Parati	1.102,0	0,0	1.102,0
Pargo	493,0	493,0	0,0
Peixe pedra	248,0	1,0	247,0
Pescada	370,0	7,0	363,0
Pescada amarela	750,0	27,5	722,5
Pescada cambuçu	505,0	0,0	505,0
Pescadinha	406,5	298,5	108,0
Prejereba	19,0	1,0	18,0
Roncador	32,0	0,0	32,0
Sabaré	32,5	0,0	32,5
Sarda	442,5	24,5	418,0
Sardinha	1,0	0,0	1,0
Serra	2.843,0	30,5	2.812,5
Sirigado	8,0	8,0	0,0
Tainha	1.716,0	0,0	1.716,0
Vermelho	14,5	3,5	11,0
Xaréu	582,5	38,5	544,0
Outros	3.549,0	312,5	3.236,5

ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995  
 PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: **MARINHAS**  
 ESTADO: **Pará**

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAI	ARTESANAL
<b>Crustáceos</b>	<b>13.320,0</b>	<b>5.033,0</b>	<b>8.287,0</b>
Camarão rosa	5 033,0	5.033,0	0,0
Caranguejo	8 152,0	0,0	8.152,0
Lagosta	2,0	0,0	2,0
Siri	133,0	0,0	133,0
<b>Moluscos</b>	<b>1.789,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1.789,5</b>
Mexilhão	1.455,5	0,0	1.455,5
Sururú	334,0	0,0	334,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: MARINHAS**  
**ESTADO: MARANHÃO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>35.793,0</b>	<b>3.180,0</b>	<b>32.613,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>24.652,0</b>	<b>3.048,0</b>	<b>21.604,0</b>
Arraias	640,0	0,0	640,0
Bagres	5 059,0	91,0	4 968,0
Bonito	191,0	52,0	139,0
Caçães	749,0	39,0	710,0
Camurim	571,0	0,0	571,0
Camurupim	431,0	0,0	431,0
Carapeba	24,0	0,0	24,0
Cavala	119,0	119,0	0,0
Corvina	2 526,5	36,0	2 490,5
Enxova	84,0	0,0	84,0
Garoupa	31,0	31,0	0,0
Guaiuba	426,0	426,0	0,0
Gurijuba	1.037,0	0,0	1.037,0
Mero	285,0	0,0	285,0
Pacamão	234,5	0,0	234,5
Pargo	508,0	508,0	0,0
Peixe Pedra	1.296,0	0,0	1.296,0
Pescada	2.831,0	799,0	2.032,0
Pescada Cambuçu	605,0	0,0	605,0
Pescadinha	277,5	0,0	277,5
Pititinga	179,5	0,0	179,5
Roncador	60,0	0,0	60,0
Saberé	33,5	0,0	33,5
Sardinha	293,0	0,0	293,0
Sirigado	33,0	33,0	0,0
Serra	1 043,0	914,0	129,0
Tainha	2 860,0	0,0	2 860,0
Xaréu	608,0	0,0	608,0
Outros	1.616,5	0,0	1.616,5
<b>Crustáceos</b>	<b>9.295,0</b>	<b>132,0</b>	<b>9.163,0</b>
Camarão	8 896,0	132,0	8.764,0
Caranguejo	293,0	0,0	293,0
Lagosta	90,0	0,0	90,0
Siri	16,0	0,0	16,0
<b>Moluscos</b>	<b>1.846,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.846,0</b>
Sainambí	450,0	0,0	450,0
Sururu	1.372,0	0,0	1.372,0
Ostra	24,0	0,0	24,0



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: MARINHAS**  
**ESTADO: Piauí**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.135,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2.135,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>837,0</b>	<b>0,0</b>	<b>837,0</b>
Ariacó	22,0	0,0	22,0
Arraias	19,0	0,0	19,0
Bagres	63,0	0,0	63,0
Beijupirá	13,0	0,0	13,0
Biquara	2,0	0,0	2,0
Bonito	72,0	0,0	72,0
Cações	25,0	0,0	25,0
Camurim	8,0	0,0	8,0
Camurupim	16,0	0,0	16,0
Cavala	106,0	0,0	106,0
Coró	19,0	0,0	19,0
Garajuba	18,0	0,0	18,0
Guanuba	46,0	0,0	46,0
Pargo	105,0	0,0	105,0
Peixe Pedra	20,0	0,0	20,0
Pescada	62,5	0,0	62,5
Sardinha	1,0	0,0	1,0
Serra	123,0	0,0	123,0
Tainha	1,0	0,0	1,0
Xaréu	7,0	0,0	7,0
Xixarro	0,5	0,0	0,5
Outros	88,0	0,0	88,0
<b>Crustáceos</b>	<b>1.298,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.298,0</b>
Canarão	259,0	0,0	259,0
Caranguejo	1.031,0	0,0	1.031,0
Lagosta	8,0	0,0	8,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Unha de Velho	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: MARINHAS**  
**ESTADO: CEARÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>23.032,0</b>	<b>11.555,5</b>	<b>11.476,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>15.732,0</b>	<b>4.813,0</b>	<b>10.919,0</b>
Agulhinha	26,0	1,0	25,0
Arabaiana	72,0	20,0	52,0
Ariacó	414,0	24,0	390,0
Arraias	315,0	17,0	298,0
Bagres	93,0	12,0	81,0
Beijupirá	152,5	13,0	139,5
Biquara	571,0	148,0	423,0
Bonito	436,0	50,0	386,0
Cações	102,0	14,0	88,0
Caico	997,5	8,0	989,5
Camurim	7,0	0,5	6,5
Canurupim	439,0	10,0	429,0
Cangulo	213,0	11,0	202,0
Cavala	1.003,0	285,5	717,5
Cioba	409,0	259,0	150,0
Dentão	377,5	48,5	329,0
Garaximbora	140,0	21,0	119,0
Garoupa	126,5	35,5	91,0
Guaiuba	995,5	150,0	845,5
Mero	11,0	0,0	11,0
Palombeta	65,0	0,0	65,0
Pargo	3.166,0	2.705,0	461,0
Pescadas	72,0	1,5	70,5
Sardinha	866,5	24,5	842,0
Serra	916,0	174,0	742,0
Sirigado	433,5	101,0	332,5
Vermelho	320,5	76,0	244,5
Xaréu	81,0	8,0	73,0
Outros	2.911,0	595,0	2.316,0
<b>Crustáceos</b>	<b>7.298,5</b>	<b>6.741,5</b>	<b>557,0</b>
Camarão	1.379,0	1.291,5	87,5
Caranguejo	45,0	0,0	45,0
Lagosta	5.874,5	5.450,0	424,5
<b>Moluscos</b>	<b>1,5</b>	<b>1,0</b>	<b>0,5</b>
Polvo	1,5	1,0	0,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: MARINHAS**  
**ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>10.260,5</b>	<b>3.688,5</b>	<b>6.572,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>7.939,0</b>	<b>2.105,0</b>	<b>5.834,0</b>
Agulha	126,0	105,0	21,0
Agulhão	130,0	86,5	43,5
Albacora	243,5	178,5	65,0
Arabaiana	57,0	28,0	29,0
Arraias	37,5	2,5	35,0
Bagres	51,0	9,5	41,5
Bcijupirá	4,0	1,5	2,5
Biquara	468,0	1,0	467,0
Cações	505,0	446,0	59,0
Cangulo	31,5	1,0	30,5
Cavala	193,0	81,0	112,0
Cioba	245,5	68,5	177,0
Dentão	350,5	215,5	135,0
Dourado	328,5	57,0	271,5
Garacimbora	38,0	29,0	9,0
Garajuba	238,0	90,5	147,5
Garoupa	8,5	6,5	2,0
Guaiuba	324,0	41,0	283,0
Pargo	52,5	12,5	40,0
Peixe Voador	941,5	73,5	868,0
Pescadas	116,5	11,5	105,0
Sardinha	370,0	19,0	351,0
Serra	353,0	239,5	113,5
Sirigado	253,0	140,5	112,5
Tainha	344,5	0,5	344,0
Outros	2.128,5	159,5	1.969,0
<b>Crustáceos</b>	<b>2.096,0</b>	<b>1.412,5</b>	<b>683,5</b>
Camarão	302,0	28,5	273,5
Caranguejo	139,5	0,5	139,0
Lagosta	1.654,5	1.383,5	271,0
<b>Moluscos</b>	<b>225,5</b>	<b>171,0</b>	<b>54,5</b>
Polvo	225,5	171,0	54,5

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
 ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: **MARINHAS**

ESTADO: **Paraíba**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.524,5</b>	<b>0,0</b>	<b>2.524,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>2.020,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2.020,0</b>
Agulha	10,5	0,0	10,5
Agulhão bandeira	10,0	0,0	10,0
Albacora	25,5	0,0	25,5
Arabaiana	18,0	0,0	18,0
Ariacó	15,5	0,0	15,5
Arraia	15,5	0,0	15,5
Bagre	25,5	0,0	25,5
Beijupirá	8,0	0,0	8,0
Biquara	8,0	0,0	8,0
Bonito	15,5	0,0	15,5
Cação	113,0	0,0	113,0
Camurim	28,0	0,0	28,0
Camurupim	23,0	0,0	23,0
Cangulo	33,5	0,0	33,5
Carabepa	162,0	0,0	162,0
Cavala	79,5	0,0	79,5
Cioba	64,0	0,0	64,0
Dourado	15,5	0,0	15,5
Espada	13,0	0,0	13,0
Garoupa	8,0	0,0	8,0
Guaiuba	31,0	0,0	31,0
Manjuba	244,0	0,0	244,0
Mero	23,0	0,0	23,0
Moreia	13,0	0,0	13,0
Pescada	92,5	0,0	92,5
Roncador	5,0	0,0	5,0
Serra	182,0	0,0	182,0
Sirigado	23,0	0,0	23,0
Tainha	539,5	0,0	539,5
Ubaraba	5,0	0,0	5,0
Vermelho	18,0	0,0	18,0
Voador	90,0	0,0	90,0
Xaréu	15,5	0,0	15,5
Xerelete	39,0	0,0	39,0
xixarro	8,0	0,0	8,0
<b>Crustáceos</b>	<b>454,5</b>	<b>0,0</b>	<b>454,5</b>
Camarão	130,0	0,0	130,0
Caranguejo	202,0	0,0	202,0
Lagosta	121,0	0,0	121,0
Maçunim	1,5	0,0	1,5
<b>Moluscos</b>	<b>50,0</b>	<b>0,0</b>	<b>50,0</b>
Marisco	12,5	0,0	12,5
Ostra	37,5	0,0	37,5

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA. ANO DE 1995

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: MARINHAS

ESTADO Pernambuco

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.927,0</b>	<b>0,0</b>	<b>4.927,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>3.897,5</b>	<b>0,0</b>	<b>3.897,5</b>
Agulha	80,5	0,0	80,5
Agulhão	13,5	0,0	13,5
Albacora	36,5	0,0	36,5
Arabaiana	56,5	0,0	56,5
Aracimbora	12,0	0,0	12,0
Aracô	35,5	0,0	35,5
Arraias	17,0	0,0	17,0
Bagres	54,0	0,0	54,0
Beijupirá	1,5	0,0	1,5
Bicuda	1,0	0,0	1,0
Biquara	80,5	0,0	80,5
Boca Torta	7,5	0,0	7,5
Bonito	18,5	0,0	18,5
Budião	561,0	0,0	561,0
Cações	4,5	0,0	4,5
Cambuba	34,5	0,0	34,5
Camurim	34,5	0,0	34,5
Cangulo	16,5	0,0	16,5
Carapepa	12,0	0,0	12,0
Cavala	52,5	0,0	52,5
Cioba	115,0	0,0	115,0
Dentão	31,0	0,0	31,0
Dourado	51,0	0,0	51,0
Espada	55,0	0,0	55,0
Galo	7,5	0,0	7,5
Garajuba	82,0	0,0	82,0
Garapau	1,5	0,0	1,5
Guaiuba	57,0	0,0	57,0
Manjuba	846,0	0,0	846,0
Pampo	2,5	0,0	2,5
Papuda	33,5	0,0	33,5
Pargo	4,0	0,0	4,0
Peixe Rei	2,5	0,0	2,5
Pescadas	19,5	0,0	19,5
Rabo de Fogo	2,0	0,0	2,0
Sapuruna	69,0	0,0	69,0
Saramonete	509,0	0,0	509,0
Sardinha	12,5	0,0	12,5
Saúna	103,0	0,0	103,0
Serra	42,0	0,0	42,0
Sirigado	168,0	0,0	168,0
Tainha	130,0	0,0	130,0
Voador	4,0	0,0	4,0
Xareu	90,0	0,0	90,0
Xixarro	14,0	0,0	14,0
Outros	316,0	0,0	316,0
<b>Crustáceos</b>	<b>1.013,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1.013,5</b>
Camarão	322,5	0,0	322,5
Caranguejo	166,5	0,0	166,5
Lagosta	524,0	0,0	524,0
Siri	0,5	0,0	0,5
<b>Moluscos</b>	<b>16,0</b>	<b>0,0</b>	<b>16,0</b>
Aratu	2,5	0,0	2,5
Marisco	13,0	0,0	13,0
Ostra	0,5	0,0	0,5

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: MARINHAS

ESTADO: Alagoas

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAI	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.135,5</b>	<b>0,0</b>	<b>4.135,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>2.593,5</b>	<b>0,0</b>	<b>2.593,5</b>
Agulha	137,0	0,0	137,0
Agulhão	2,0	0,0	2,0
Agulhão bandeira	3,0	0,0	3,0
Albacora	40,0	0,0	40,0
Arabaiana	92,0	0,0	92,0
Ariacó	17,0	0,0	17,0
Arraias	70,0	0,0	70,0
Bagres	92,0	0,0	92,0
Barbudo	4,0	0,0	4,0
Batata	13,5	0,0	13,5
Beijupirá	16,0	0,0	16,0
Bicuda	18,0	0,0	18,0
Biquara	27,0	0,0	27,0
Bonito	9,0	0,0	9,0
Budião batata	2,0	0,0	2,0
Cação	71,0	0,0	71,0
Camurim	126,0	0,0	126,0
Cangulo	84,0	0,0	84,0
Carapepa	130,0	0,0	130,0
Cavala	93,0	0,0	93,0
Cioba	76,5	0,0	76,5
Corvina	34,0	0,0	34,0
Dourado	43,0	0,0	43,0
Enchova	2,0	0,0	2,0
Espada	9,0	0,0	9,0
Garoupa	46,0	0,0	46,0
Goete	19,0	0,0	19,0
Guaiuba	19,0	0,0	19,0
Guaraximbora	11,5	0,0	11,5
Linguado	5,0	0,0	5,0
Manganga	54,5	0,0	54,5
Manjuba	146,0	0,0	146,0
Mero	29,0	0,0	29,0
Moreia	84,0	0,0	84,0
Pargo	12,0	0,0	12,0
Pescada	92,0	0,0	92,0
Pirá	5,0	0,0	5,0
Roncador	50,0	0,0	50,0
Sardinha	102,0	0,0	102,0
Serra	69,0	0,0	69,0
Sirigado	34,0	0,0	34,0
Tainha	253,0	0,0	253,0
Ubarana	4,0	0,0	4,0
Vermelho	55,0	0,0	55,0
Xaréu	120,5	0,0	120,5
Xerelete	34,0	0,0	34,0
Outros	138,0	0,0	138,0
<b>Crustáceos</b>	<b>1.424,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.424,0</b>
Camarão	1.067,0	0,0	1.067,0
Caranguejo	144,0	0,0	144,0
Lagosta	83,0	0,0	83,0
Maçunim	69,0	0,0	69,0
Siri	61,0	0,0	61,0
<b>Moluscos</b>	<b>118,0</b>	<b>0,0</b>	<b>118,0</b>
Ostra	13,0	0,0	13,0
Polvo	9,0	0,0	9,0
Sururu	96,0	0,0	96,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA  
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA. ANO DE 1995

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: **MARINHAS**

ESTADO: **Sergipe**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.074,0</b>	<b>0,0</b>	<b>4.074,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.588,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1.588,5</b>
Aguilhão	0,5	0,0	0,5
albacora	77,5	0,0	77,5
Arabaiana	159,5	0,0	159,5
Arraia	76,5	0,0	76,5
Bagre	189,0	0,0	189,0
Barbudo	23,5	0,0	23,5
Betara	15,0	0,0	15,0
Cação	44,5	0,0	44,5
Camurim	11,0	0,0	11,0
Cangulo	23,5	0,0	23,5
Carapeba	38,5	0,0	38,5
Cavala	39,5	0,0	39,5
Corvina	58,5	0,0	58,5
Dourado	5,0	0,0	5,0
Espada	39,5	0,0	39,5
Guaiúba	33,5	0,0	33,5
Manganga	7,5	0,0	7,5
Mariquita	12,0	0,0	12,0
Mero	24,5	0,0	24,5
Miroro	2,0	0,0	2,0
Moreia	18,0	0,0	18,0
Pargo	16,0	0,0	16,0
Peixe pedra	10,5	0,0	10,5
Pescada	80,5	0,0	80,5
Robalo	18,0	0,0	18,0
Roncador	91,5	0,0	91,5
Sabaré	28,5	0,0	28,5
Sardinha	17,5	0,0	17,5
Serra	60,0	0,0	60,0
Sirigado	26,0	0,0	26,0
Tainha	4,5	0,0	4,5
Ubarana	138,0	0,0	138,0
Vermelho	8,5	0,0	8,5
Xaréu	130,5	0,0	130,5
Xerelete	44,5	0,0	44,5
Outros	15,0	0,0	15,0
<b>Crustáceos</b>	<b>2.449,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2.449,0</b>
Camarão	1.454,0	0,0	1.454,0
Caranguejo	794,0	0,0	794,0
Guaiamun	73,0	0,0	73,0
Siri	110,0	0,0	110,0
Outros	18,0	0,0	18,0
<b>Moluscos</b>	<b>36,5</b>	<b>0,0</b>	<b>36,5</b>
Ostra	28,5	0,0	28,5
Sururu	8,0	0,0	8,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTA TÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: MARINHAS**  
**ESTADO: Bahia**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)		
	TOTAL	EMPRESARIAI	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>37.452,0</b>	<b>1.512,0</b>	<b>35.940,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>25.493,5</b>	<b>0,0</b>	<b>25.493,5</b>
Agulha	228,5	0,0	228,5
Albacora	53,0	0,0	53,0
Arraia	974,0	0,0	974,0
Atum	111,0	0,0	111,0
Badejo	815,0	0,0	815,0
Bagre	376,5	0,0	376,5
Cação	314,5	0,0	314,5
Caranha	484,0	0,0	484,0
Carapitanga	60,0	0,0	60,0
Cavala	539,5	0,0	539,5
Corvina	512,0	0,0	512,0
Dentão	30,0	0,0	30,0
Guaiuba	1.296,5	0,0	1.296,5
Guaracema	485,0	0,0	485,0
Manjuba	197,0	0,0	197,0
Moreia	156,5	0,0	156,5
Olho de boi	823,5	0,0	823,5
Peroa	170,5	0,0	170,5
Pescada	1.113,0	0,0	1.113,0
Robalo	599,0	0,0	599,0
Sarda	177,5	0,0	177,5
Sardinha	1.000,0	0,0	1.000,0
Tainha	1.181,5	0,0	1.181,5
Vernelho	2.497,0	0,0	2.497,0
Xangó	1.119,5	0,0	1.119,5
Xaréu	823,0	0,0	823,0
Xixaro	235,0	0,0	235,0
Outros	9.121,0	0,0	9.121,0
<b>Crustáceos</b>	<b>9.726,0</b>	<b>1.512,0</b>	<b>8.214,0</b>
Camarão	5.486,5	0,0	5.486,5
Caranguejo	886,0	0,0	886,0
Guaíamum	53,0	0,0	53,0
Lagosta	1.826,0	1.512,0	314,0
Maçunim	0,5	0,0	0,5
Siri	1.474,0	0,0	1.474,0
Outros	2,0	0,0	2,0
<b>Moluscos</b>	<b>2.232,5</b>	<b>0,0</b>	<b>2.232,5</b>
Aratú	144,0	0,0	144,0
Chubinho	231,5	0,0	231,5
Lambreta	135,5	0,0	135,5
Ostra	551,5	0,0	551,5
Outros	324,0	0,0	324,0
Papa fina	325,0	0,0	325,0
Polvo	48,5	0,0	48,5
Samambi	125,5	0,0	125,5
Sururu	347,0	0,0	347,0



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA  
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
ESTATÍSTICA DA PESCA. ANO DE 1995  
PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES. **MARINHAS**  
ESTADO: **Espírito Santo****

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>10.719,5</b>	<b>5.140,0</b>	<b>5.579,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>8.686,0</b>	<b>3.684,0</b>	<b>5.002,0</b>
Albacora	55,5	22,5	33,0
Ariacó	2,5	2,0	0,5
Arraia	90,5	69,5	21,0
Badejo	287,5	243,5	44,0
Bagre	117,0	54,5	62,5
Baiacú	392,0	0,0	392,0
Batata	4,5	4,0	0,5
Batera	40,0	34,0	6,0
Beijupirá	18,5	0,0	18,5
Biquara	6,0	0,0	6,0
Bonito	23,0	0,0	23,0
Cação	477,0	174,0	303,0
Cangulo	3.081,0	979,5	2.101,5
Carapeba	13,5	0,0	13,5
Cavala	1,5	0,0	1,5
Cherne	81,5	27,0	54,5
Cioba	589,5	548,5	41,0
Corvina	78,0	35,0	43,0
Dourado	754,0	226,0	528,0
Enchova	10,5	0,0	10,5
Garoupa	577,0	553,0	24,0
Linguado	3,0	0,0	3,0
Manjuba	1,0	0,0	1,0
Mero	17,5	13,5	4,0
Namorado	19,0	11,0	8,0
Pargo	584,0	171,0	413,0
Pescada	78,0	12,5	65,5
Pescada cambuçu	15,5	8,0	7,5
Pescadinha	217,0	101,0	116,0
Robalo	40,0	0,0	40,0
Roncador	36,5	26,5	10,0
Sabaré	15,0	0,0	15,0
Saramonete	6,5	6,5	0,0
Sarda	42,5	10,0	32,5
Sardinha	3,0	0,0	3,0
Vermelho	356,5	0,0	356,5
Xaréu	16,5	14,0	2,5
Xixarro	93,5	34,5	59,0
Outros	440,5	302,5	138,0
<b>Crustáceos</b>	<b>2.012,5</b>	<b>1.455,5</b>	<b>557,0</b>
Camarão	32,0	1,0	31,0
Camarão branco	38,5	31,5	7,0
Camarão rosa	75,5	71,5	4,0
Camarão sete barba	1.258,5	1.258,5	0,0
Caranguejo	31,0	0,0	31,0
Lagosta	565,0	93,0	472,0
Siri	12,0	0,0	12,0
<b>Moluscos</b>	<b>21,0</b>	<b>0,5</b>	<b>20,5</b>
Mexilhão	0,5	0,5	0,0
Polvo	20,0	0,0	20,0
Sururú	0,5	0,0	0,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: MARINHAS**  
**ESTADO: Rio de Janeiro**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>59.076,5</b>	<b>40.893,0</b>	<b>18.183,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>57.151,0</b>	<b>40.468,0</b>	<b>16.683,0</b>
Abrotea	37,5	0,0	37,5
Agulhão branco	10,5	10,5	0,0
Agulhão negro	0,5	0,5	0,0
Albacora	2.260,5	2.260,5	0,0
Albacorinha	146,0	146,0	0,0
Badejo	10,0	0,0	10,0
Bagre	74,5	0,0	74,5
Baiacu	4,0	0,0	4,0
Batata	688,0	0,0	688,0
Bonito cachorro	503,5	503,5	0,0
Bonito listrado	2.776,5	0,0	2.776,5
Bonito pintado	689,0	0,0	689,0
Cabra	4,0	0,0	4,0
Cação	473,5	0,0	473,5
Caranha vermelha	1,0	0,0	1,0
Carapeba	0,5	0,0	0,5
Carapicu	0,5	0,0	0,5
Caratinga	0,5	0,0	0,5
Castanha	398,5	398,5	0,0
Cavala	76,0	0,0	76,0
Cavalinha	2.080,0	2.080,0	0,0
Cherne	301,5	301,5	0,0
Congro rosa	83,0	83,0	0,0
Corcoroca	9,0	0,0	9,0
Corvina	653,5	0,0	653,5
Dourado	1.785,0	1.785,0	0,0
Enchova	950,0	0,0	950,0
Espada	230,5	0,0	230,5
Galo	2.244,5	0,0	2.244,5
Garoupa	14,5	14,5	0,0
Goete	14,5	0,0	14,5
Gordinho	6,5	0,0	6,5
Guaravira	19,5	0,0	19,5
Linguado	236,0	0,0	236,0
Manjuba	6,0	0,0	6,0
Merluza	137,0	137,0	0,0
Mero	3,0	0,0	3,0
Michole	5,5	0,0	5,5
Miracú	0,5	0,0	0,5
Miraguaia	3,0	0,0	3,0
Namorado	570,0	570,0	0,0
Olhete	49,0	0,0	49,0
Olho de boi	29,0	0,0	29,0
Olho do cão	69,0	0,0	69,0
Palombeta	59,0	0,0	59,0
Pampo	4,0	0,0	4,0
Panaguau	0,5	0,0	0,5
Papa terra	1,5	0,0	1,5
Parati	211,5	0,0	211,5
Pargo	847,5	847,5	0,0

ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995  
 PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: MARINHAS  
 ESTADO: Rio de Janeiro

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (t)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
Parú	13,0	0,0	13,0
Peixe porco	1.192,5	0,0	1.192,5
Peixe sapo	317,0	0,0	317,0
Pescada	419,5	0,0	419,5
Pescadinha real	181,5	181,5	0,0
Pirajica	1,0	0,0	1,0
Prejereba	0,5	0,0	0,5
Raia	415,0	0,0	415,0
Robalo	13,5	0,0	13,5
Roncador	31,0	0,0	31,0
Salema	24,5	0,0	24,5
Sarda	26,0	26,0	0,0
Sardinha verdadeira	19.238,0	19.232,0	6,0
Sardinha large	1.132,5	1.132,5	0,0
Savelha	10.758,0	10.758,0	0,0
Serra	96,5	0,0	96,5
Solteira	1,5	0,0	1,5
Sorgo	0,5	0,0	0,5
Sororoca	36,0	0,0	36,0
Tainha	377,0	0,0	377,0
Tira viva	425,0	0,0	425,0
Trilha	402,5	0,0	402,5
Ubaraba	5,5	0,0	5,5
Xaréu	86,0	0,0	86,0
Xerelete	565,0	0,0	565,0
Xixarro	34,5	0,0	34,5
Outros	2.578,5	0,0	2.578,5
<b>Crustáceos</b>	<b>1.371,0</b>	<b>425,0</b>	<b>946,0</b>
Camarão	620,0	425,0	195,0
Camarão sete barba	670,0	0,0	670,0
Lagosta	68,0	0,0	68,0
Siri	13,0	0,0	13,0
<b>Moluscos</b>	<b>554,5</b>	<b>0,0</b>	<b>554,5</b>
Lula	389,5	0,0	389,5
Polvo	165,0	0,0	165,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA  
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
ESTATÍSTICA DA PESCA. ANO DE 1995  
PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: **MARINHAS**  
ESTADO: **São Paulo****

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE(t)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>35.006,5</b>	<b>35.006,5</b>	<b>0,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>31.877,0</b>	<b>31.877,0</b>	<b>0,0</b>
Abrótea	21,5	21,5	0
Aguilha	29,5	29,5	0
Aguilhão branco	53,5	53,5	0
Aguilhão negro	49,5	49,5	0
Aguilhão vela	32,0	32,0	0
Albacora bandolim	103,5	103,5	0
Albacora branca	96,0	96,0	0
Albacora lage	75,0	75,0	0
Albacorinha	0,5	0,5	0
Badejo	0,5	0,5	0
Bagre	88,0	88,0	0
Batata	77,5	77,5	0
Beijupirá	0,5	0,5	0
Bonito	62,0	62,0	0
Cabra	5,0	5,0	0
Cação anjo	113,0	113,0	0,0
Cações	1.348,5	1.348,5	0,0
Caranha	4,0	4,0	0,0
Carapau	27,5	27,5	0,0
Carapeba	1,0	1,0	0,0
Castanha	45,5	45,5	0,0
Cavala	1,5	1,5	0,0
Cavalinha	459,5	459,5	0,0
Cherne	182,5	182,5	0,0
Cioba	9,5	9,5	0,0
Cungro rosa	1,0	1,0	0,0
Corcoroca	8,0	8,0	0,0
Corvina	2.113,5	2.113,5	0,0
Dourado	86,0	86,0	0,0
Enchova	38,0	38,0	0,0
Espada	114,0	114,0	0,0
Espadarte	997,0	997,0	0,0
Galo	33,5	33,5	0,0
Garoupa	19,0	19,0	0,0
Goete	972,5	972,5	0,0
Gordinho	15,0	15,0	0,0
Guaravira	57,5	57,5	0,0
Linguado	90,0	90,0	0,0
Lua	2,5	2,5	0,0
Manjuba	2.136,5	2.136,5	0,0
Manjubão	1,5	1,5	0,0
Merluza	2,0	2,0	0,0
Mero	0,5	0,5	0,0
Miraguaia	0,5	0,5	0,0
Namorado	63,5	63,5	0,0
Olhête	3,5	3,5	0,0
Olho de boi	2,0	2,0	0,0
Olho do cão	1,5	1,5	0,0
Oveva	4,0	4,0	0,0
Palombeta	180,5	180,5	0,0
Pampo	2,5	2,5	0,0
Papa terra	585,5	585,5	0,0

ESTATÍSTICA DA PESCA. ANO DE 1995  
 PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: **MARINHAS**  
 ESTADO: São Paulo

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE(t)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
Parati	100,0	100,0	0,0
Pargo	27,5	27,5	0,0
Peixe porco	187,0	187,0	0,0
Peixe rato	26,5	26,5	0,0
Peixe sapo	8,0	8,0	0,0
Prejereba	4,0	4,0	0,0
Parú	9,5	9,5	0,0
Pescada	328,0	328,0	0,0
Pescada amarela	4,5	4,5	0,0
Pescada olhuda	24,5	24,5	0,0
Pescadinha real	421,0	421,0	0,0
Pirajica	4,0	4,0	0,0
Raia	89,5	89,5	0,0
Robalo	16,0	16,0	0,0
Sardinha vedadeira	17.811,5	17.811,5	0,0
Sarrão	182,5	182,5	0,0
Sororoca	32,5	32,5	0,0
Tainha	474,5	474,5	0,0
Tira viva	0,5	0,5	0,0
Tortinha	7,0	7,0	0,0
Trilha	44,5	44,5	0,0
Xaréu	109,5	109,5	0,0
Xixarro	10,0	10,0	0,0
Outros	1.536,0	1.536,0	0,0
			0,0
			0,0
<b>Crustáceos</b>	<b>2.753,0</b>	<b>2.753,0</b>	<b>0,0</b>
Camarão rosa	620,5	620,5	0,0
Camarão sete barba	2.041,5	2.041,5	0,0
Sapateira	1,0	1,0	0,0
Siri	2,0	2,0	0,0
Outros	88,0	88,0	0,0
<b>Moluscos</b>	<b>376,5</b>	<b>376,5</b>	<b>0,0</b>
Lula	311,0	311,0	0,0
Polvo	65,0	65,0	0,0
Vieira	0,5	0,5	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: MARINHAS**  
**ESTADO: Paraná**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE(t)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.890,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1.890,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>400,5</b>	<b>0,0</b>	<b>400,5</b>
Abrotea	0,5	0,0	0,5
Badejo	1,0	0,0	1,0
Bagre	13,5	0,0	13,5
Beijupirá	0,5	0,0	0,5
Cação	17,5	0,0	17,5
Caranha vermelho	1,5	0,0	1,5
Caratinga	0,5	0,0	0,5
Cavalinha	1,0	0,0	1,0
Corvina	39,0	0,0	39,0
Enchova	3,0	0,0	3,0
Espada	1,5	0,0	1,5
Garoupa	1,5	0,0	1,5
Joaninha	21,0	0,0	21,0
Linguado	7,0	0,0	7,0
Manjuba	1,0	0,0	1,0
Mero	2,0	0,0	2,0
Miraguaia	8,5	0,0	8,5
Olhete	1,0	0,0	1,0
Pampo	2,5	0,0	2,5
Papa terra	5,0	0,0	5,0
Parati	5,5	0,0	5,5
Paroti olho de fogo	16,5	0,0	16,5
Parú	3,0	0,0	3,0
Pescada	13,0	0,0	13,0
Pescadinha real	33,0	0,0	33,0
Prejereba	5,5	0,0	5,5
Raia	7,5	0,0	7,5
Robalo	4,0	0,0	4,0
Sagra	1,5	0,0	1,5
Salema	0,5	0,0	0,5
Sardinha	108,5	0,0	108,5
Sargo	1,5	0,0	1,5
Sororoca	31,5	0,0	31,5
Tainha	20,5	0,0	20,5
Tortinha	1,5	0,0	1,5
Outros	18,0	0,0	18,0
<b>Crustáceos</b>	<b>1.400,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.400,0</b>
Camarão	116,5	0,0	116,5
Camarão sete barba	1.235,5	0,0	1.235,5
Caranguejo	29,5	0,0	29,5
Siri	18,5	0,0	18,5
<b>Moluscos</b>	<b>90,0</b>	<b>0,0</b>	<b>90,0</b>
Marisco	7,5	0,0	7,5
Ostra	71,0	0,0	71,0
Sururu	11,5	0,0	11,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA. ANO DE 1995**  
**PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: MARINHAS**  
**ESTADO: Santa Catarina**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL.</b>	<b>81.244,5</b>	<b>75.152,0</b>	<b>6.092,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>77.427,0</b>	<b>72.420,5</b>	<b>5.006,5</b>
Abrótea	1.522,5	1.190,0	332,5
Aguihão	26,0	26,0	0,0
Albacora bandolim	42,5	42,5	0,0
Albacora branca	145,0	145,0	0,0
Albacora lage	790,5	790,5	0,0
Badejo	3,0	1,5	1,5
Bagre	221,0	108,0	113,0
Batata	72,0	72,0	0,0
Bonito cachorro	109,5	107,0	2,5
Bonito listrado	9.787,0	9.787,0	0,0
Cabra	246,0	246,0	0,0
Cação	1.881,0	1.661,0	220,0
Caçonete	359,5	358,0	1,5
Caranha vermelha	0,5	0,0	0,5
Carapau	264,5	264,5	0,0
Carapicú	7,0	0,0	7,0
Caratinga	0,5	0,5	0,0
Castanha	1.310,5	1.310,5	0,0
Cavalinha	5.508,5	5.508,5	0,0
Cherne	408,5	408,5	0,0
Cioba	3,0	3,0	0,0
Congro	18,0	18,0	0,0
Congro rosa	3,5	3,5	0,0
Corcoroca	23,5	21,5	2,0
Corvina	5.674,0	4.485,0	1.189,0
Dourado	118,0	117,5	0,5
Emplasto	11,5	11,5	0,0
Enchova	1.235,5	870,0	365,5
Espada	689,0	111,0	578,0
Espadarte	23,5	23,5	0,0
Galo	183,0	172,0	11,0
Garoupa	23,5	0,0	23,5
Goete	883,5	847,0	36,5
Gordinho	244,5	162,0	82,5
Guaivira	60,5	16,0	44,5
Linguado	390,0	367,5	22,5
Machote	13,5	13,5	0,0
Manjuba	49,0	0,0	49,0
Maria luiza	3,0	0,0	3,0
Marinba	6,0	0,0	6,0
Merluza	17,5	17,5	0,0
Miraguaia	2,0	0,0	2,0
Namorado	28,5	0,0	28,5
Olhête	12,0	6,0	6,0
Olho de boi	2,0	1,5	0,5
Oveva	64,5	0,0	64,5
Palombeta	1.564,0	1.487,0	77,0
Pampo	170,0	155,0	15,0
Papa terra	697,5	502,0	195,5
Pargo rosa	24,0	24,0	0,0
Parú	24,0	17,0	7,0
Peixe porco	54,5	54,0	0,5

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1995  
 PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: MARINHAS  
 ESTADO: Santa Catarina

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
Peixe prego	36,0	36,0	0,0
Peixe rato	3,0	3,0	0,0
Peixe rei	3,5	0,0	3,5
Peixe sapo	6,0	6,0	0,0
Pescada	4 337,0	4 248,0	89,0
Pescadinha real	965,5	823,5	142,0
Pirajica	6,0	0,0	6,0
Prejereba	1,5	0,0	1,5
Raia	336,0	316,5	19,5
Robalo	6,0	2,5	3,5
Roncador	13,5	13,5	0,0
Salmonete	1,0	1,0	0,0
Sarda	9,0	0,5	8,5
Sardinha lage	5 528,5	5 498,5	30,0
Sardinha verdadeira	23 162,5	23 117,5	45,0
Sargo	2,5	2,5	0,0
Savelha	1,5	1,5	0,0
Soiteira	18,0	18,0	0,0
Sororoca	86,5	26,0	60,5
Tainha	2 223,5	1 461,5	762,0
Tainhota	80,0	0,0	80,0
Tapa pomba	4,5	0,0	4,5
Tira vira	21,5	21,5	0,0
Tortinha	60,5	60,5	0,0
Xaréu	185,5	178,0	7,5
Xerelete	105,0	0,5	104,5
xixarro	390,0	390,0	0,0
Outros	4 811,0	4 660,5	150,5
<b>Crustáceos</b>	<b>3.142,5</b>	<b>2.188,0</b>	<b>954,5</b>
Camarão	631,5	514,0	117,5
Camarão branco	72,0	28,5	43,5
Camarão rosa	325,0	220,0	105,0
Camarão sete barba	2 072,0	1 423,0	649,0
Caranguejo	3,5	0,0	3,5
Lagosta	1,0	0,0	1,0
Sapateira	2,5	2,5	0,0
Siri	35,0	0,0	35,0
<b>Moluscos</b>	<b>675,0</b>	<b>543,5</b>	<b>131,5</b>
Berbigão	48,0	0,0	48,0
Lula	611,5	528,0	83,5
Polvo	15,5	15,5	0,0



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: MARINHAS**  
**ESTADO: Rio Grande do Sul**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE(t)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>57.418,0</b>	<b>40.285,0</b>	<b>17.133,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>51.105,0</b>	<b>36.913,5</b>	<b>14.191,5</b>
Abrótea	1.342,0	1.161,0	181,0
Agulha branca	19,0	19,0	0,0
Agulhão negro	13,0	13,0	0,0
Albacora bandolim	264,5	264,5	0,0
Albacora branca	279,0	279,0	0,0
Albacora lage	556,5	556,0	0,5
Bagre	658,0	342,0	316,0
Batata	28,0	0,0	28,0
Bonito listrado	4.789,0	4.789,0	0,0
Cabra	667,0	603,5	63,5
Cação	2.159,0	1.924,0	235,0
Castanha	7.514,0	7.140,0	374,0
Cherne	115,0	109,0	6,0
Congro	164,0	162,5	1,5
Congro rosa	18,5	15,0	3,5
Corvina	8.273,0	3.262,5	5.010,5
Enchova	5.189,5	2.356,5	2.833,0
Espadarte	105,0	105,0	0,0
Goete	247,0	0,0	247,0
Gordinho	56,0	50,0	6,0
Linguado	760,0	698,0	62,0
Merluza	98,5	97,5	1,0
Miraguaia	23,5	16,0	7,5
Namorado	14,0	12,0	2,0
Olhete	125,0	74,0	51,0
Papa Terra	230,5	210,0	20,5
Painpo	243,0	165,5	77,5
Pargo rosa	59,0	39,0	20,0
Peixe prego	11,0	11,0	0,0
Peixe rei	34,0	0,0	34,0
Peixe sapo	35,0	35,0	0,0
Peixe anjo	728,0	612,0	116,0
Pescada olhuda	11.187,0	8.814,0	2.373,0
Pescadinha real	2.076,0	2.052,0	24,0
Raia	245,5	238,0	7,5
Savelha	373,5	65,5	308,0
Serrinha	23,0	13,0	10,0
Tira vira	193,5	10,0	183,5
Tainha	1.779,0	398,0	1.381,0
Viola	162,0	126,0	36,0
Outros	247,0	75,5	171,5
<b>Crustáceos</b>	<b>3.281,0</b>	<b>3.339,5</b>	<b>2.941,5</b>
Camarão	3.094,5	3.339,5	2.755,0
Siri	186,5	0,0	186,5
<b>Moluscos</b>	<b>32,0</b>	<b>32,0</b>	<b>0,0</b>
Lula	5,0	5,0	0,0
Polvo	27,0	27,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**

Produção da pesca extrativa marítima brasileira, por Estado e espécie, para o ano de 1995.

Espécies	(tonelada)																Total	
	Alagoas	Amapá	Bahia	Ceará	Maranhão	Pará	Paraná	Paraná	Pernambuco	Piauí	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	R.G.Norte	R.G.Sul	Rio de Janeiro		Espirito Santo
<b>Peixes</b>	<b>2.593,5</b>	<b>3.874,0</b>	<b>25.493,5</b>	<b>15.732,0</b>	<b>24.652,0</b>	<b>24.251,0</b>	<b>400,5</b>	<b>2.020,0</b>	<b>3.897,5</b>	<b>837,0</b>	<b>77.427,0</b>	<b>31.877,0</b>	<b>1.588,5</b>	<b>7.939,0</b>	<b>51.105,0</b>	<b>57.151,0</b>	<b>8.686,0</b>	<b>339.524,5</b>
Abrotea	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	1.522,3	21,5	0,0	0,0	1.342,0	37,5	0,0	2.924,0
Aguilha	137,0	0,0	228,5	0,0	0,0	0,0	0,0	10,5	80,5	0,0	0,0	29,5	0,0	126,0	0,0	0,0	0,0	612,0
Aguilha branca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,0	0,0	0,0	19,0
Aguilhão	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,5	0,0	26,0	0,0	0,3	130,0	0,0	0,0	0,0	172,0
Aguilhão bandeira	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0
Aguilhão branco	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	51,5	0,0	0,0	0,0	10,5	0,0	64,0
Aguilhão negro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	49,5	0,0	0,0	13,0	0,5	0,0	63,0
Aguilhão vela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	32,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	32,0
Aguilhinha	0,0	0,0	0,0	26,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,0
Albacora	40,0	0,0	53,0	0,0	0,0	1,0	0,0	25,5	36,5	0,0	0,0	0,0	77,5	243,5	0,0	2.260,5	53,5	2.793,0
Albacora bandolim	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	42,5	104,5	0,0	0,0	264,5	0,0	0,0	410,5
Albacora branca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	145,0	96,0	0,0	0,0	279,0	0,0	0,0	520,0
Albacora lage	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	790,5	75,0	0,0	0,0	556,5	0,0	0,0	1.422,0
Albacorinha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	146,0	0,0	146,5
Arabaiana	92,0	0,0	0,0	72,0	0,0	8,0	0,0	18,0	56,5	0,0	0,0	0,0	159,5	57,0	0,0	0,0	0,0	463,0
Aracumbora	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,0
Aracó	17,0	0,0	0,0	414,0	0,0	0,0	0,0	15,5	35,5	22,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,0
Arraia	70,0	0,0	974,0	315,0	640,0	599,0	0,0	15,5	17,0	19,0	0,0	0,0	76,5	17,5	0,0	0,0	0,0	2.854,0
Atum	0,0	0,0	111,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	111,0
Badejo	0,0	0,0	815,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,5	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	1.117,0
Bagre	92,0	432,5	376,5	93,0	5.059,0	2.348,5	13,5	25,5	54,0	63,0	221,0	88,0	189,0	51,0	658,0	74,5	117,0	9.956,0
Baiacu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	392,0	396,0
Baiacu de espinho	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	72,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	72,0
Barbudo	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	23,5	0,0	0,0	0,0	0,0	27,5
Batata	13,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	77,5	0,0	0,0	28,0	688,0	4,5	811,5
Batera	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	40,0
Bejupira	16,0	0,0	0,0	152,5	0,0	41,5	0,5	8,0	1,5	13,0	0,0	0,5	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	18,5
Betara	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0
Bicuda	18,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	20,5
Biquiara	27,0	0,0	0,0	571,0	0,0	0,0	0,0	8,0	80,5	2,0	0,0	0,0	0,0	468,0	0,0	0,0	0,0	1.162,5
Boca Torta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5
Bonito	9,0	0,0	0,0	436,0	191,0	7,0	0,0	15,5	18,5	72,0	0,0	62,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	23,0
Bonito cachorro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	109,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	613,0
Bonito listrado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9.787,0	0,0	0,0	0,0	4.789,0	2.776,5	0,0	17.352,5
Bonito pintado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	689,0	0,0	689,0
Budião	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	561,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	561,0
Budião batata	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0
Calva	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	246,0	5,0	0,0	0,0	667,0	4,0	0,0	922,0
Coçao	71,0	108,5	414,5	102,0	749,0	2.264,5	1,5	113,0	4,5	25,0	1.881,0	1.348,5	44,5	505,0	2.159,0	473,5	477,0	10.658,0
Coçao anjo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	111,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	113,0
Coçonete	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	359,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	359,5
Caico	0,0	0,0	0,0	997,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	997,5
Cambuba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	34,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	34,5
Camurim	126,0	58,0	4,0	7,0	571,0	280,0	0,0	28,0	34,5	8,0	0,0	0,0	11,0	0,0	0,0	0,0	0,0	34,5
Camurupim	0,0	121,5	0,0	439,0	411,0	190,5	0,0	23,0	0,0	16,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.123,5
Cangulo	84,0	0,0	0,0	213,0	0,0	0,0	0,0	33,5	16,5	0,0	0,0	0,0	0,0	23,5	11,5	0,0	0,0	1.221,0
Carabepa	130,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,5	0,0	162,0	12,0	0,0	0,0	0,0	38,5	0,0	0,0	0,0	0,0	348,0
Caranha	0,0	0,0	481,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	488,0
Caranha vermelha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	3,0
Carapau	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	264,5	27,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	292,0
Carapeba	0,0	0,0	0,0	0,0	24,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,5
Carapicú	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	7,5
Carapitanga	0,0	0,0	60,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	60,0
Caratunga	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5
Castanha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.310,3	45,3	0,0	7.311,0	398,3	0,0	0,0	9.264,5
Cavala	93,0	0,0	539,5	1.001,0	119,0	20,5	0,0	79,5	52,5	106,0	0,0	1,5	19,5	193,0	0,0	76,0	1,5	2.324,5
Cavalinha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5.508,5	459,5	0,0	0,0	0,0	2.080,0	0,0	8.049,0
Cherne	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	408,5	182,5	0,0	0,0	113,0	301,5	81,5	1.089,0
Chuchano	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	0,0	0,0	390,0	10,0	0,0	0,0	0,0	34,5	93,5	536,0
Cioba	76,5	0,0	0,0	409,0	0,0	15,0	0,0	64,0	115,0	0,0	3,0	9,5	0,0	245,5	0,0	0,0	582,5	1.527,0
Congro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,0	0,0	0,0	0,0	164,0	0,0	0,0	182,0
Congro rosa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5	1,0	0,0	0,0	18,5	83,0	0,0	106,0
Coicoroca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	23,5	8,0	0,0	0,0	0,0	9,0		

**1995**

## **2. PESCA EXTRATIVA DE ÁGUA DOCE**

## Estatística da pesca - Ano de 1995

Produção estimada da **pesca extrativa de água doce**,  
segundo as Regiões e unidades da federação.

Regiões e Unidades da Federação	Total ( t )	Quantidade (t)	
		Empresarial	Artesanal
<b>BRASIL</b>	<b>193.042,5</b>	<b>9.431,5</b>	<b>183.611,0</b>
<b>Norte</b>	<b>107.788,5</b>	<b>9.431,5</b>	<b>98.357,0</b>
Rondonia	2.053,0	0,0	2.053,0
Acre	3.829,0	0,0	3.829,0
Amazonas	57.314,0	0,0	57.314,0
Roraima	144,0	0,0	144,0
Pará	40.356,5	9.431,5	30.925,0
Amapá	3.283,0	0,0	3.283,0
Tocantins	809,0	0,0	809,0
<b>Nordeste</b>	<b>63.084,0</b>	<b>0,0</b>	<b>63.084,0</b>
Maranhão	24.823,5	0,0	24.823,5
Piauí	2.363,0	0,0	2.363,0
Ceará	11.158,5	0,0	11.158,5
Rio G.do Norte	3.284,5	0,0	3.284,5
Paraíba	3.344,0	0,0	3.344,0
Pernambuco	6.498,0	0,0	6.498,0
Alagoas	897,5	0,0	897,5
Sergipe	1.019,0	0,0	1.019,0
Bahia	9.696,0	0,0	9.696,0
<b>Sudeste</b>	<b>8.476,0</b>	<b>0,0</b>	<b>8.476,0</b>
Minas Gerais	2.649,5	0,0	2.649,5
Espírito Santo	322,5	0,0	322,5
Rio de Janeiro	872,0	0,0	872,0
São Paulo	4.632,0	0,0	4.632,0
<b>Sul</b>	<b>4.922,0</b>	<b>0,0</b>	<b>4.922,0</b>
Paraná	2.508,0	0,0	2.508,0
Santa Catarina	293,0	0,0	293,0
Rio G. do Sul	2.121,0	0,0	2.121,0
<b>Centro Oeste</b>	<b>8.772,0</b>	<b>0,0</b>	<b>8.772,0</b>
Mato G. do Sul	2.609,5	0,0	2.609,5
Mato Grosso	4.896,0	0,0	4.896,0
Goias	1.266,5	0,0	1.266,5
Distrito Federal	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: Rondônia**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAI	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.053,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2.053,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>2.053,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2.053,0</b>
Acará-açu	7,0	0,0	7,0
Acari-bodó	3,5	0,0	3,5
Bagre (Mandi)	29,5	0,0	29,5
Branquinha	51,0	0,0	51,0
Corvina	8,0	0,0	8,0
Curimatã	346,0	0,0	346,0
Dourado	107,5	0,0	107,5
Filhote	13,5	0,0	13,5
Jaraqui	80,5	0,0	80,5
Mapará	4,5	0,0	4,5
Matrinchá	198,0	0,0	198,0
Pacu	111,0	0,0	111,0
Peixe cachorro	21,5	0,0	21,5
Piau	5,5	0,0	5,5
Piranha	6,5	0,0	6,5
Pirapitinga	46,0	0,0	46,0
Pirarucu	5,0	0,0	5,0
Sardinha	25,0	0,0	25,0
Surubim	133,0	0,0	133,0
Tambaqui	578,0	0,0	578,0
Traíra	2,5	0,0	2,5
Tucunaré	176,0	0,0	176,0
Outros	94,0	0,0	94,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Camarão	0,0	0,0	0,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
 ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1995**  
 PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: **ÁGUA DOCE**  
 ESTADO: **Acre**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.829,0</b>	<b>0,0</b>	<b>3.829,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>3.829,0</b>	<b>0,0</b>	<b>3.829,0</b>
Acará-açu	17,5	0,0	17,5
Acarí-bodó	56,0	0,0	56,0
Aruaná	1,5	0,0	1,5
Branquinha	1.006,0	0,0	1.006,0
Bagre (Mandí)	518,0	0,0	518,0
Corvina	38,0	0,0	38,0
Curimatã	422,0	0,0	422,0
Dourada	157,0	0,0	157,0
Filhote	141,5	0,0	141,5
Jaraqui	12,5	0,0	12,5
Lambarí	44,5	0,0	44,5
Mapará	117,0	0,0	117,0
Matrinchá	231,5	0,0	231,5
Pacu	136,0	0,0	136,0
Peixe espada	8,5	0,0	8,5
Piau	239,0	0,0	239,0
Pirarucu	76,5	0,0	76,5
Pirapitinga	107,5	0,0	107,5
Sardinha	9,0	0,0	9,0
Surubim	210,5	0,0	210,5
Tambaqui	137,0	0,0	137,0
Tucunaré	34,5	0,0	34,5
Traíra	107,5	0,0	107,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Camarão	0,0	0,0	0,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: Amazonas**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>57.314,0</b>	<b>0,0</b>	<b>57.314,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>57.314,0</b>	<b>0,0</b>	<b>57.314,0</b>
Acará	54,0	0,0	54,0
Acará-açu	924,5	0,0	924,5
Acari-bodó	759,0	0,0	759,0
Aruanã	856,0	0,0	856,0
Bacu	6,5	0,0	6,5
Bagre (Mandi)	322,5	0,0	322,5
Branquinha	2.614,0	0,0	2.614,0
Corvina	900,5	0,0	900,5
Cuiú-cuiú	148,0	0,0	148,0
Curimatã	9.713,5	0,0	9.713,5
Dourada	1.166,0	0,0	1.166,0
Jaraqui	10.994,0	0,0	10.994,0
Filhote	1.173,0	0,0	1.173,0
Lambari	18,5	0,0	18,5
Mandubé	14,0	0,0	14,0
Mapará	175,5	0,0	175,5
Matrinchã	3.218,0	0,0	3.218,0
Pacu	2.767,5	0,0	2.767,5
Peixe cachorro	179,0	0,0	179,0
Piau	878,0	0,0	878,0
Pirarucu	2.122,0	0,0	2.122,0
Piramutaba	333,5	0,0	333,5
Piranha	69,0	0,0	69,0
Pirapitinga	2.249,0	0,0	2.249,0
Sardinha	2.108,5	0,0	2.108,5
Surubim	1.425,5	0,0	1.425,5
Tambaqui	9.325,5	0,0	9.325,0
Tamoata	75,0	0,0	75,0
Traíra	71,0	0,0	71,0
Tucunaré	2.623,0	0,0	2.623,0
Ubaria	13,0	0,0	13,0
Outros	17,5	0,0	17,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Camarão	0,0	0,0	0,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
 ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1995**  
 PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: **ÁGUA DOCE**  
 ESTADO: **Pará**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>40.356,5</b>	<b>9.431,5</b>	<b>30.925,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>40.356,5</b>	<b>9.431,5</b>	<b>30.925,0</b>
Acará	360,5	0,0	360,5
Acará-açu	508,0	0,0	508,0
Acarí-bodó	666,5	0,0	666,5
Arraia	61,0	0,0	61,0
Aruaná	176,0	0,0	176,0
Bacu	213,5	0,0	213,5
Bagre (Mandi)	2.050,0	0,0	2.050,0
Branquinha	578,5	0,0	578,5
Cachorra	242,5	0,0	242,5
Corvina	2.126,0	0,0	2.126,0
Cuiu-cuiu	319,5	0,0	319,5
Curimatã	2.347,5	0,0	2.347,5
Dourada	2.871,5	0,0	2.871,5
Filhote	1.235,0	0,0	1.235,0
Jaraqui	666,5	0,0	666,5
Lambari	1,0	0,0	1,0
Mandubé	263,5	0,0	263,5
Mapará	2.475,5	0,0	2.475,5
Matrinchã	313,0	0,0	313,0
Peixe cachorro	43,5	0,0	43,5
Pacu	874,0	0,0	874,0
Peixe espada	9,5	0,0	9,5
Piau	1.294,5	0,0	1.294,5
Pirarucu	1.035,5	0,0	1.035,5
Piramutaba	9.458,0	9.431,5	27,0
Piranha	436,0	0,0	436,5
Pirapitinga	186,0	0,0	186,5
Sardinha	343,0	0,0	343,0
Surubim	807,0	0,0	807,0
Tambaqui	1.202,0	0,0	1.202,0
Tamoata	3.413,5	0,0	3.413,5
Traíra	1.543,0	0,0	1.543,0
Tubarana	52,0	0,0	52,0
Tucunaré	1.799,0	0,0	1.799,0
Ubaria	5,5	0,0	5,5
Outros	377,5	0,0	377,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Camarão	0,0	0,0	0,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
	0,0	0,0	0,0



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE  
 ESTATÍSTICA DA PESCA. ANO DE 1995

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **Amapá**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.283,0</b>	<b>0,0</b>	<b>3.283,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>3.283,0</b>	<b>0,0</b>	<b>3.283,0</b>
Acará	150,0	0,0	150,0
Acará-açu	167,5	0,0	167,5
Acarí-bodó	3,0	0,0	3,0
Bagre (Mandi)	10,5	0,0	10,5
Branquinha	23,0	0,0	23,0
Corvina	444,5	0,0	444,5
Curimatã	353,5	0,0	353,5
Dourada	27,0	0,0	27,0
Filhote	341,0	0,0	341,0
Jaraqui	126,5	0,0	126,5
Mapará	124,5	0,0	124,5
Matrinchã	99,5	0,0	99,5
Pacu	22,5	0,0	22,5
Piau	97,0	0,0	97,0
Pirarucu	89,0	0,0	89,0
Piramutaba	305,0	0,0	305,0
Piranha	25,0	0,0	25,0
Sardinha	2,0	0,0	2,0
Tamoata	299,5	0,0	299,5
Tambaqui	21,5	0,0	21,5
Traira	311,0	0,0	311,0
Tucunaré	240,0	0,0	240,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Camarão	0,0	0,0	0,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA  
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: ÁGUA DOCE

ESTADO: Tocantins

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>809,0</b>	<b>0,0</b>	<b>809,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>809,0</b>	<b>0,0</b>	<b>809,0</b>
Bragre (Mandi)	71,0	0,0	71,0
Branquinha	46,0	0,0	46,0
Cachorra	39,0	0,0	39,0
Corvina	21,0	0,0	21,0
Corimba	174,0	0,0	174,0
Filhote	23,0	0,0	23,0
Jaraqui	77,0	0,0	77,0
Mandubé	10,0	0,0	10,0
Matrinchá	25,0	0,0	25,0
Pacu	74,0	0,0	74,0
Peixe cachorro	9,0	0,0	9,0
Piau	46,0	0,0	46,0
Pirarucu	37,0	0,0	37,0
Piranha	14,0	0,0	14,0
Surubim	61,0	0,0	61,0
Tambaqui	29,0	0,0	29,0
Tubarana	3,0	0,0	3,0
Tucunaré	49,0	0,0	49,0
Outros	1,0	0,0	1,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Camarão	0,0	0,0	0,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: MARANHÃO**

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>24.823,5</b>	<b>0,0</b>	<b>24.823,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>24.433,5</b>	<b>0,0</b>	<b>24.433,5</b>
Acara	983,0	0,0	983,0
Acari-bodó	448,0	0,0	448,0
Bagre (Mandi)	3.090,0	0,0	3.090,0
Branquinha	2.734,0	0,0	2.734,0
Cachorra	13,0	0,0	13,0
Corvina	1.504,0	0,0	1.504,0
Curimatã	3.396,5	0,0	3.396,5
Filhote	19,0	0,0	19,0
Graviola	6,0	0,0	6,0
Jaraqui	36,0	0,0	36,0
Lambari	735,5	0,0	735,5
Mandube	531,0	0,0	531,0
Mapará	138,0	0,0	138,0
Matrinchã	8,0	0,0	8,0
Muçum	5,5	0,0	5,5
Peixe Espada	158,0	0,0	158,0
Pacu	196,0	0,0	196,0
Piau	2.232,0	0,0	2.232,0
Piranha	1.697,0	0,0	1.697,0
Sardinha	275,0	0,0	275,0
Surubim	2.303,5	0,0	2.303,5
Tambaquí	9,0	0,0	9,0
Tomoatá	105,5	0,0	105,5
Tilápia	60,0	0,0	60,0
Traíra	3.380,5	0,0	3.380,5
Tucunaré	22,5	0,0	22,5
Outros	347,0	0,0	347,0
<b>Crustáceos</b>	<b>390,0</b>	<b>0,0</b>	<b>390,0</b>
Camarão	390,0	0,0	390,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: Piauí**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.363,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2.363,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>2.277,5</b>	<b>0,0</b>	<b>2.277,5</b>
Acara	19,0	0,0	19,0
Acará-açu	13,0	0,0	13,0
Acari-bodó	13,0	0,0	13,0
Bagre (Mandi)	147,5	0,0	147,5
Branquinha	302,5	0,0	302,5
Cachorra	1,5	0,0	1,5
Corvina	193,0	0,0	193,0
Curimatã	403,5	0,0	403,5
Carpa	1,0	0,0	1,0
Graviola	13,0	0,0	13,0
Mandubé	89,5	0,0	89,5
Mapará	26,5	0,0	26,5
Matrinchã	14,0	0,0	14,0
Pacu	2,0	0,0	2,0
Peixe espada	24,0	0,0	24,0
Pescada do Piauí	118,0	0,0	118,0
Piau	177,0	0,0	177,0
Piranha	178,5	0,0	178,5
Sardinha	36,0	0,0	36,0
Surubim	284,0	0,0	284,0
Tilápia	36,0	0,0	36,0
Traira	166,0	0,0	166,0
Tucunaré	19,0	0,0	19,0
Outros	0,0	0,0	0,0
<b>Crustáceos</b>	<b>85,5</b>	<b>0,0</b>	<b>85,5</b>
Camarão	85,5	0,0	85,5
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
 RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: ÁGUA DOCE

ESTADO: Ceará

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>11.158,5</b>	<b>0,0</b>	<b>11.158,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>10.416,0</b>	<b>0,0</b>	<b>10.416,0</b>
Acara	419,0	0,0	419,0
Acará-açu	112,5	0,0	112,5
Acari-bodó	93,5	0,0	93,5
Bagre (Mandi)	152,0	0,0	152,0
Branquinha	133,0	0,0	133,0
Dourado	3,5	0,0	3,5
Corvina	1.790,5	0,0	1.790,5
Curimatã	1.492,0	0,0	1.492,0
Mapará	2,5	0,0	2,5
Lambari	1,0	0,0	1,0
Muçum	25,0	0,0	25,0
Piau	754,0	0,0	754,0
Piranha	37,0	0,0	37,0
Sardinha	423,5	0,0	423,5
Tambaquí	8,0	0,0	8,0
Tilápia	2.955,5	0,0	2.955,5
Traíra	1.252,0	0,0	1.252,0
Tucunaré	756,0	0,0	756,0
Outros	5,5	0,0	5,5
<b>Crustáceos</b>	<b>742,5</b>	<b>0,0</b>	<b>742,5</b>
Camarão	742,5	0,0	742,5
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: Rio Grande do Norte**

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.284,5</b>	<b>0,0</b>	<b>3.284,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>3.284,5</b>	<b>0,0</b>	<b>3.284,5</b>
Acara	67,5	0,0	67,5
Acará-açu	43,0	0,0	43,0
Acarí-bodó	6,5	0,0	6,5
Bagre (Mandi)	24,0	0,0	24,0
Branquinha	5,5	0,0	5,5
Carpa	9,5	0,0	9,5
Corvina	220,5	0,0	220,5
Curimatã	792,5	0,0	792,5
Lambarí	1,5	0,0	1,5
Pacu	1,5	0,0	1,5
Piau	321,0	0,0	321,0
Piranha	24,0	0,0	24,0
Sardinha	26,5	0,0	26,5
Tilápia	912,5	0,0	912,5
Traíra	544,5	0,0	544,5
Tucunaré	284,0	0,0	284,0
Outros	0,0	0,0	0,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Camarão	0,0	0,0	0,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
			0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: Paraíba**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.344,0</b>	<b>0,0</b>	<b>3.344,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>3.344,0</b>	<b>0,0</b>	<b>3.344,0</b>
Acara	8,0	0,0	8,0
Acará-açu	234,0	0,0	234,0
Bagre (Mandi)	11,0	0,0	11,0
Branquinha	2,5	0,0	2,5
Carpa	2,5	0,0	2,5
Corvina	365,5	0,0	365,5
Curimatã	420,5	0,0	420,5
Mandubé	1,0	0,0	1,0
Muçum	3,5	0,0	3,5
Piau	112,0	0,0	112,0
Piranha	4,5	0,0	4,5
Pescada do Piauí	134,0	0,0	134,0
Sardinha	168,0	0,0	168,0
Tucunaré	880,0	0,0	880,0
Traíra	548,0	0,0	548,0
Tilápia	444,0	0,0	444,0
Tambaqui	1,0	0,0	1,0
Outros	4,0	0,0	4,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Camarão	0,0	0,0	0,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: Pernambuco**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>6.498,0</b>	<b>0,0</b>	<b>6.498,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>6.331,0</b>	<b>0,0</b>	<b>6.331,0</b>
Acara	70,0	0,0	70,0
Acará-açu	14,0	0,0	14,0
Acari-bodó	40,5	0,0	40,5
Bagre (Mandi)	46,5	0,0	46,5
Branquinha	3,0	0,0	3,0
Dourada	56,0	0,0	56,0
Corvina	545,0	0,0	545,0
Curimatã	1.745,5	0,0	1.745,5
Carpa	21,0	0,0	21,0
Pacu	566,0	0,0	566,0
Pescada do Piauí	1.160,0	0,0	1.160,0
Piau	117,5	0,0	117,5
Piranha	31,5	0,0	31,5
Pirambeba	34,0	0,0	184,0
Sardinha	9,0	0,0	9,0
Surubim	91,5	0,0	91,5
Tambaquí	18,0	0,0	18,0
Tilápia	662,5	0,0	662,5
Traira	265,0	0,0	265,0
Tucunaré	113,5	0,0	113,5
Outros	571,0	0,0	571,0
<b>Crustáceos</b>	<b>167,0</b>	<b>0,0</b>	<b>167,0</b>
Camarão	167,0	0,0	167,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: Alagoas**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>897,5</b>	<b>0,0</b>	<b>897,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>897,5</b>	<b>0,0</b>	<b>897,5</b>
Acara	4,50	0,0	4,5
Acari-bodó	3,00	0,0	3,0
Bagre (Mandi)	34,00	0,0	34,0
Branquinha	5,00	0,0	5,0
Corvina	23,00	0,0	23,0
Curimatã	203,50	0,0	203,5
Carpa	0,50	0,0	0,5
Mandubé	4,50	0,0	4,5
Pacu	70,00	0,0	70,0
Pescada do Piauí	145,00	0,0	145,0
Piau	31,00	0,0	31,0
Piranha	5,50	0,0	5,5
Pirambeba	23,00	0,0	23,0
Surubim	10,50	0,0	10,5
Tilápia	241,50	0,0	241,5
Traíra	17,00	0,0	17,0
Tucunaré	10,00	0,0	10,0
Tubarana	5,00	0,0	5,0
Outros	61,00	0,0	61,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Camarão	0,0	0,0	0,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: Sergipe**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.019,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.019,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.019,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.019,0</b>
Acara	10,5	0,0	10,5
Acará-açu	1,5	0,0	1,5
Acari-bodó	5,5	0,0	5,5
Bagre (Mandi)	21,5	0,0	21,5
Boca	1,5	0,0	1,5
Carpa	24,5	0,0	24,5
Corvina	11,0	0,0	11,0
Curimatã	269,5	0,0	269,5
Piau	156,0	0,0	156,0
Piranha	39,0	0,0	39,0
Surubim	2,5	0,0	2,5
Tambaqui	23,0	0,0	23,0
Tilápia	314,0	0,0	314,0
Traira	122,5	0,0	122,5
Tubarana	16,0	0,0	16,0
Outros	0,5	0,0	0,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Camarão	0,0	0,0	0,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: BAHIA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>9.696,0</b>	<b>0,0</b>	<b>9.696,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>9.696,0</b>	<b>0,0</b>	<b>9.696,0</b>
Acara	24,0	0,0	24,0
Acará-açu	3,0	0,0	3,0
Acari-bodó	56,5	0,0	56,5
Bacu	17,5	0,0	17,5
Bagre (Mandi)	59,0	0,0	59,0
Bagre amarelo	16,0	0,0	16,0
Boca	7,5	0,0	7,5
Branquinha	6,5	0,0	6,5
Dourado	442,5	0,0	442,5
Corvina	356,0	0,0	356,0
Curimatã	3.640,5	0,0	3.640,5
Carpa	0,5	0,0	0,5
Lambarí	1,0	0,0	1,0
Matrichã	14,5	0,0	14,5
Pacu	5,0	0,0	5,0
Pescada do Piauí	1.200,0	0,0	1.200,0
Piau	142,5	0,0	142,5
Pira	573,5	0,0	573,5
Piranha	515,5	0,0	515,5
Sardinha	1,0	0,0	1,0
Surubim	1.098,0	0,0	1.098,0
Tambaquí	0,5	0,0	0,5
Tilápia	87,5	0,0	87,5
Traíra	779,0	0,0	779,0
Tucunaré	65,0	0,0	65,0
Outros	583,0	0,0	583,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Camarão	0,0	0,0	0,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: Minas Gerais**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.649,5</b>	<b>0,0</b>	<b>2.649,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>2.648,5</b>	<b>0,0</b>	<b>2.648,5</b>
Acará-açu	59,0	0,0	59,0
Acará-bodó	42,0	0,0	42,0
Bagre (Mandi)	381,5	0,0	381,5
Carpa	2,0	0,0	2,0
Corvina	54,5	0,0	54,5
Curimbata	586,5	0,0	586,5
Dourado	0,5	0,0	0,5
Lambari	6,0	0,0	6,0
Matrinchã	11,5	0,0	11,5
Pacu	3,0	0,0	3,0
Piau	290,5	0,0	290,5
Pirá	19,0	0,0	19,0
Piranha	73,0	0,0	73,0
Surubim	228,0	0,0	228,0
Tambaqui	2,0	0,0	2,0
Tilápia	315,0	0,0	315,0
Traíra	481,0	0,0	481,0
Tubarana	2,0	0,0	2,0
Tucunaré	87,5	0,0	87,5
Outros	4,0	0,0	4,0
<b>Crustáceos</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>
Camarão	1,0	0,0	1,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
	0,0	0,0	0,0





**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: São Paulo**

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.632,0</b>	<b>0,0</b>	<b>4.632,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>4.632,0</b>	<b>0,0</b>	<b>4.632,0</b>
Acara	15,5	0,0	15,5
Acará-açu	51,5	0,0	51,5
Acari-bodó	167,0	0,0	167,0
Bacu	50,0	0,0	50,0
Bagre (Mandi)	899,0	0,0	899,0
Carpa	2,5	0,0	2,5
Corvina	634,5	0,0	634,5
Curimbata	1.237,5	0,0	1.237,5
Dourado	160,5	0,0	160,5
Filhote	2,5	0,0	2,5
Lambari	149,5	0,0	149,5
Matrinchá	15,5	0,0	15,5
Muçum	8,5	0,0	8,5
Peixe cachorro	4,5	0,0	4,5
Pacu	49,5	0,0	49,5
Piau	371,5	0,0	371,5
Piranha	68,0	0,0	68,0
Pirapitinga	1,0	0,0	1,0
Surubim	228,0	0,0	228,0
Tambaqui	1,0	0,0	1,0
Tilápia	198,5	0,0	198,5
Tucunaré	67,0	0,0	67,0
Tubarana	6,5	0,0	6,5
Traíra	242,5	0,0	242,5
Outros	0,0	0,0	0,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Camarão	0,0	0,0	0,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
	0,0	0,0	0,0











**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: Goiás**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)		
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.266,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1.266,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.266,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1.266,5</b>
Bagre (mandi)	134,5	0,0	134,5
Branquinha	35,0	0,0	35,0
Cachorra	32,5	0,0	32,5
Corvina	22,5	0,0	22,5
Curimatã	147,0	0,0	147,0
Dourada	2,5	0,0	2,5
Dourado	2,0	0,0	2,0
Filhote	114,0	0,0	114,0
Jaraquí	95,0	0,0	95,0
Mandubé	5,0	0,0	5,0
Matrinchã	56,5	0,0	56,5
Pacu	109,0	0,0	109,0
Peixe cachorro	5,0	0,0	5,0
Piau	91,5	0,0	91,5
Piranha	20,5	0,0	20,5
Pirarucu	125,5	0,0	125,5
Surubim	106,5	0,0	106,5
Tambaqui	24,0	0,0	24,0
Traira	4,0	0,0	4,0
Tubarana	2,0	0,0	2,0
Tucunaré	132,0	0,0	132,0
Outros	0,0	0,0	0,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Camarão	0,0	0,0	0,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
	0,0	0,0	0,0



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA  
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

Produção brasileira da pesca extrativa de Água Doce, por Estado e espécie, para o ano de 1995.

Espécies	(tonelada)																							Total				
	Acre	Alagoas	Amapá	Amazonas	Bahia	Ceará	Espírito Santo	Goiás	Maranhão	Mato Grosso	M.G. Sul	Minas Gerais	Pará	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	R.G. Norte	R.G. Sul	Rio de Janeiro	Rondônia	Roraima	Santa Catarina		São Paulo	Sergipe	Tocantins	
Tamboqui	137,0	0,0	21,5	9325,6	0,5	8,0	0,0	24,0	9,0	0,0	0,0	2,0	1202,0	0,0	1,0	18,0	0,0	0,0	0,0	0,0	578,0	0,0	0,0	1,0	23,0	29,0	11379,0	
Tambicu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	31,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	31,5
Tamoata	0,0	0,0	299,5	75,0	0,0	0,0	0,0	0,0	105,5	0,0	0,0	0,0	3413,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3893,5
Tilapia	0,0	241,5	0,0	0,0	87,5	2955,5	0,0	0,0	60,0	0,0	0,0	315,0	0,0	0,0	444,0	662,5	36,0	912,5	0,0	3,5	0,0	0,0	4,0	198,5	314,0	0,0	6234,5	
Traira	107,5	17,0	311,0	71,0	779,0	1252,0	115,5	4,0	3380,5	22,5	0,0	481,0	1543,0	73,5	548,0	265,0	166,0	544,5	1012,0	130,5	2,5	1,5	81,5	242,5	122,5	0,0	11274,0	
Tubarana	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	2,0	52,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,5	16,0	3,0	86,5	
Tucunaré	34,5	10,0	240,0	2623,0	65,5	756,0	66,0	132,0	22,5	18,0	0,0	87,5	1799,0	0,0	880,0	113,5	19,0	284,0	0,0	0,0	176,0	13,5	0,0	67,0	0,0	49,0	7456,0	
Ubará	0,0	0,0	0,0	13,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,5
Viola	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	348,0
Outros	0,0	61,0	0,0	17,5	583,0	5,5	0,0	0,0	347,0	0,0	21,0	4,0	377,5	6,5	4,0	571,0	0,0	0,0	0,0	0,0	94,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2693,5
<b>CRUSTÁCEOS</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	742,5	0,0	0,0	390,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	167,0	85,5	0,0	0,0	26,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1412,0	
Camarão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	742,5	0,0	0,0	390,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	167,0	85,5	0,0	0,0	26,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1412,0	

**1995**

**3. CULTIVO DE ESPÉCIES MARINHAS**

**Estadística da pesca - Ano de 1995**  
**Produção estimada de cultivo de espécies marinhas,**  
**segundo as Regiões e unidades da federação.**

Regiões e Unidades da Federação	Quantidade Total (ton)
<b>BRASIL</b>	<b>5.420,5</b>
<b>Norte</b>	<b>0,0</b>
Rondonia	0,0
Acre	0,0
Amazonas	0,0
Roraima	0,0
Pará	0,0
Amapá	0,0
Tocantins	0,0
<b>Nordeste</b>	<b>1.880,0</b>
Maranhão	121,0
Piauí	130,0
Ceará	21,0
Rio G. do Norte	460,0
Paraíba	280,0
Pernambuco	13,0
Alagoas	0,0
Sergipe	0,0
Bahia	855,0
<b>Sudeste</b>	<b>97,5</b>
Minas Gerais	0,0
Espirito Santo	52,5
Rio de Janeiro	0,0
São Paulo	45,0
<b>Sul</b>	<b>3.443,0</b>
Paraná	0,0
Santa Catarina	3.443,0
Rio G. do Sul	0,0
<b>Centro Oeste</b>	<b>0,0</b>
Mato G. do Sul	0,0
Mato Grosso	0,0
Goias	0,0
Distrito Federal	0,0

























INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA  
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

Produção brasileira do Cultivo de espécies **Marinhas**, por Estado e espécie, para o ano de 1995.

Espécies																									(tonelada)			
	Acre	Alagoas	Amapá	Amazonas	Bahia	Ceará	Distrito Federal	Espírito Santo	Goiás	Maranhão	Mato Grosso	M.G. Sul	Minas Gerais	Pará	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	R.G.Norte	R.G.Sul	Rio de Janeiro	Rondônia	Roraima	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Tocantins	Total
<b>TOTAL</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	855,0	21,0	0,0	52,5	0,0	121,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	280,0	13,0	130,0	460,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.443,0	45,0	0,0	0,0	5.420,5
<b>CRUSTACEOS</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	855,0	21,0	0,0	52,5	0,0	121,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	280,0	13,0	130,0	460,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.389,0	24,0	0,0	0,0	2.007,5
Camarão	0,0	0,0	0,0	0,0	855,0	21,0	0,0	52,5	0,0	121,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	280,0	13,0	130,0	460,0	0,0	0,0	0,0	0,0	54,0	21,0	0,0	0,0	2.007,5
<b>MOLUSCOS</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.389,0	24,0	0,0	0,0	3.413,0
Mexilão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.346,0	12,0	0,0	0,0	3.358,0
Ostra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	43,0	12,0	0,0	0,0	55,0

**1995**

**3. CULTIVO DE ESPÉCIES DE ÁGUA  
DOCE**

**Estadística da pesca - Ano de 1995**  
**Produção estimada de cultivo de espécies de Água Doce,**  
**segundo as Regiões e unidades da federação.**

Regiões e Unidades da Federação	Quantidade Total (ton)
<b>BRASIL</b>	<b>40.782,0</b>
<b>Norte</b>	<b>2.079,0</b>
Rondonia	0,0
Acre	1.000,0
Amazonas	211,0
Roraima	0,0
Pará	750,0
Amapá	0,0
Tocantins	118,0
<b>Nordeste</b>	<b>3.594,5</b>
Maranhão	733,0
Piauí	0,0
Ceará	175,0
Rio G. do Norte	0,0
Paraíba	39,0
Pernambuco	367,5
Alagoas	480,0
Sergipe	1.200,0
Bahia	600,0
<b>Sudeste</b>	<b>10.812,0</b>
Minas Gerais	1.484,0
Espírito Santo	576,0
Rio de Janeiro	472,0
São Paulo	8.280,0
<b>Sul</b>	<b>18.240,5</b>
Paraná	9.981,0
Santa Catarina	7.179,5
Rio G. do Sul	1.080,0
<b>Centro Oeste</b>	<b>6.056,0</b>
Mato G. do Sul	2.500,0
Mato Grosso	1.150,0
Goias	2.260,0
Distrito Federal	146,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES. ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: ACRE**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>QUANTIDADE TOTAL(t)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.000,0</b>
<b>Peixes</b>	1000
Tambaqui	800
Outros	200
<b>Crustáceos</b>	0
<b>Moluscos</b>	0
<b>Quelônios</b>	0
<b>Anfíbios</b>	

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: AMAZONAS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>211,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>211,0</b>
Tambaqui	150,0
Outros	61,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Quelônios</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: PARÁ**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>QUANTIDADE TOTAL(t)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>750,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>750,0</b>
Tambaqui	500,0
Outros	250,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Quelônios</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: TOCANTINS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>118,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>118,0</b>
Tambaqui	80,0
Outros	38,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Quelônios</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
 ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1995**  
 PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES ÁGUA DOCE  
 ESTADO: **MARANHÃO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE
	TOTAL(t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>733,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>733,0</b>
Tilápia	733,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Quelônios</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
 ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1995**  
 PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: **ÁGUA DOCE**  
 ESTADO: **PARAÍBA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE
	TOTAL(t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>39,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>0,0</b>
<b>Crustáceos</b>	<b>39,0</b>
Camarão	39,0
<b>Moluscos</b>	<b>39,0</b>
<b>Quelônios</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
 ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1995**  
 PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: **ÁGUA DOCE**  
 ESTADO: **PERNAMBUCO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE
	TOTAL(t)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>367,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>300,0</b>
Tilápia	150,0
Carpa	150,0
<b>Crustáceos</b>	<b>67,5</b>
Camarão	67,5
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Quelônios</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: ALAGOAS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>480,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>270,0</b>
Tilápia	150,0
Carpa	120,0
<b>Crustáceos</b>	<b>210,0</b>
Camarão	210,0
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Quelônios</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
 ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1995**  
 PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES ÁGUA DOCE  
 ESTADO: **SERGIPE**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.200,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.200,0</b>
Tilápia	600,0
Carpa	600,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Quelônios</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES. ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: BAHIA**

PRINCIPAIS ESPECIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>600,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>600,0</b>
Tilápia	300,0
Carpa	300,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Quelônios</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: MINAS GERAIS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton) TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.484,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.484,0</b>
Truta	60,0
Tilápia	1.284,0
Carpa	140,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Quelônios</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCADA: ANO DE 1995**  
**PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUINDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: ESPÍRITO SANTO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton) TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>576,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>576,0</b>
Tilápia	576,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Quelônios</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfibios</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: RIO DE JANEIRO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton)
	TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>472,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>256,0</b>
Truta	15,0
Tilapia	85,0
Carpa	156,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Quelônios</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfibios</b>	<b>216,0</b>
Rã	216,0



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: PARANÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton) TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>9.981,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>9.981,0</b>
Truta	61,0
Tilápia	2.296,0
Carpa	3.564,0
Bagre Africano	2.012,0
Pacu	1.057,0
Outros	991,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Quelônios</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfibios</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PÊSCA: ANO DE 1995**  
**PRODUÇÃO DE PÊSCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: SANTA CATARINA**

<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>	<b>QUANTIDADE TOTAL (ton)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7.179,5</b>
<b>Peixes</b>	<b>7.178,0</b>
Truta	476,0
Tilápia	1.381,5
Carpa	4.613,0
Bagre africano	251,0
Bagre americano	87,0
Cascudo	102,5
Pacú	64,0
Traira	98,5
Outros	104,5
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Quelônios</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfibios</b>	<b>1,5</b>
Rã	1,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: RIO GRANDE DO SUL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton) TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.080,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.080,0</b>
Tilápia	18,0
Carpa	1.062,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Quelônios</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: MATO GROSSO DO SUL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton) TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.500,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>2.500,0</b>
Pacu	2.000,0
Tambaqui	500,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Quelônios</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
 ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1995**  
 PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: **ÁGUA DOCE**  
 ESTADO: **MATO GROSSO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton) TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.150,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>1.150,0</b>
Pacu	850,0
Tambaqui	300,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Quelônios</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>0,0</b>

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
 ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1995**  
 PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: **ÁGUA DOCE**  
 ESTADO: **GOIÁS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton) TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.260,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>2.200,0</b>
Carpa	1.800,0
Tilápia	400,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Quelônios</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>60,0</b>
Rã	60,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**ESTATÍSTICA DA PESCA: ANO DE 1995**  
**PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES: ÁGUA DOCE**  
**ESTADO: DISTRITO FEDERAL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (ton) TOTAL
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>146,0</b>
<b>Peixes</b>	<b>120,0</b>
Carpa	80,0
Tilápia	40,0
<b>Crustáceos</b>	<b>0,0</b>
<b>Moluscos</b>	<b>0,0</b>
<b>Quelônios</b>	<b>0,0</b>
<b>Anfíbios</b>	<b>26,0</b>
Rã	26,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE**  
**Produção brasileira do Cultivo de espécies de Água Doce, por Estado e espécie, para o ano de 1995.**

Espécies																									(tonelada)			
	Acre	Alagoas	Amapá	Amazonas	Bahia	Ceará	Distrito Federal	Espírito Santo	Goiás	Maranhão	Mato Grosso	M.G. Sul	Minas Gerais	Pará	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	R.G.Norte	R.C.Sul	Rio de Janeiro	Rondônia	Roraima	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Tocantins	Total
<b>TOTAL</b>	1.000,0	480,0	0,0	211,0	600,0	175,0	146,0	576,0	2.260,0	733,0	1.150,0	2.500,0	1.484,0	750,0	9.981,0	39,0	367,5	0,0	0,0	1.080,0	472,0	0,0	0,0	7.179,5	8.280,0	1.200,0	118,0	<b>40.782,0</b>
<b>PEIXES</b>	1.000,0	270,0	0,0	211,0	600,0	150,0	120,0	576,0	2.200,0	733,0	1.150,0	2.500,0	1.484,0	750,0	9.981,0	0,0	300,0	0,0	0,0	1.080,0	256,0	0,0	0,0	7.178,0	8.280,0	1.200,0	118,0	<b>40.137,0</b>
Bagre africano	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.012,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	251,0	0,0	0,0	0,0	2.263,0
Carpa	0,0	120,0	0,0	0,0	300,0	0,0	80,0	0,0	1.800,0	0,0	0,0	0,0	140,0	0,0	3.564,0	0,0	150,0	0,0	0,0	1.062,0	156,0	0,0	0,0	4.613,0	4.280,0	600,0	0,0	16.805,0
Pacu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	850,0	2.000,0	0,0	0,0	1.057,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	64,0	0,0	0,0	0,0	3.971,0
Tambaqui	800,0	0,0	0,0	150,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	300,0	500,0	0,0	500,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.330,0
Tilápia	0,0	150,0	0,0	0,0	300,0	150,0	40,0	576,0	400,0	733,0	0,0	0,0	1.284,0	0,0	2.296,0	0,0	150,0	0,0	0,0	18,0	85,0	0,0	0,0	1.381,5	3.850,0	600,0	0,0	12.013,5
Truta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	60,0	0,0	61,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	476,0	150,0	0,0	0,0	762,0
Bagre americano	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	98,5	0,0	0,0	0,0	98,5
Cascudo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	87,0	0,0	0,0	0,0	87,0
Outros	200,0	0,0	0,0	61,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	250,0	991,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	104,5	0,0	0,0	38,0	1.644,5
<b>CRUSTÁCEOS</b>	0,0	210,0	0,0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	39,0	67,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	<b>341,5</b>
Camarão	0,0	210,0	0,0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	39,0	67,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	341,5
<b>ANFÍBIOS</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,0	0,0	60,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	216,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	<b>303,5</b>
Rã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,0	0,0	60,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	216,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	303,5